



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

RAG 2020

SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE DE
PORTO NACIONAL



Porto Nacional – TO

ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

RAG 2020

SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE DE
PORTO NACIONAL



Porto Nacional – TO

SUMÁRIO

EQUIPE TÉCNICA

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL – TO..	07
3. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO.....	09
4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....	13
5. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	19
6. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA RELATIVO ÀS AÇÕES DE SAÚDE.....	22
7. CONVÊNIOS ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR.....	26
8. ENFRENTAMENTO DA COVID-19 EM PORTO NACIONAL.....	26
9. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES.....	30
10. ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	31
11. ATENÇÃO ESPECIALIZADA.....	36
12. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	46
13. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	58
14. SERVIÇO SOCIAL.....	58
15. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	59
16. TRANSPORTE.....	59
17. OBRAS NA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE.....	61
18. RELATÓRIO FINANCEIRO DETALHADO.....	64
19. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	76
20. BIBLIOGRAFIA.....	78

EQUIPE TÉCNICA

NOME	FUNÇÃO
ANNA CRYSTINA MOTA BRITO BEZERRA	SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
BRUNA MIRELLY SIMÕES VIEIRA	SUPERINTENDENTE DA SAÚDE
SÓSTENES JOSÉ SILVESTRE	DIRETOR ADMINISTRATIVO
CRISTIANE NUNES O. AIRES AMARAL	DIRETORA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA
LINCOLN MONTEIRO PRADO	DIRETOR DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
JOSÉ ROBERTO A. DA SILVA AZEVEDO	DIRETOR DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PATRICIA RODRIGUES DOS SANTOS	DIRETORA DA ATENÇÃO BÁSICA
ALDERINA PATRICIO	COORDENADORA DE EQUIPE DA SAÚDE DA FAMÍLIA – SUL E RURAL
RANUSE KEYLA CARDOSO DA SILVA	COORDENADORA DE EQUIPE DA SAÚDE DA FAMÍLIA - NORTE
PAULO CÉLIO COSTA GALVÃO	COORDENADOR DE SAÚDE BUCAL
JOSÉLIA RODRIGUES LIMA ALVES	COORDENADORA DO PSE
TÁRSSIA FERREIRA CÉSAR BRITO	COORDENADORA DE SAÚDE DO DISTRITO DE LUZIMANGUES
EUNICELHA DE SOUSA L. NASCIMENTO	COORDENADORA DO CAPS
MARIA DE JESUS GAMA LIMA STRASSER	COORDENADORA DO SAE
LÊDA AMARANTE	COORDENADORA DO CEME
ELYNE REGIANE DOS SANTOS GOMES	COORDENADORA DO CEO
WAGNER SATANA MOREIRA	COORDENADOR DO SAMU
SELMA BONFIM PEREIRA DE ARAÚJO	COORDENADORA DA UPA
PRICILA LEITE CUNHA	COORDENADORA DA UNIDADE MUNICIPAL DE REFERÊNCIA À COVID-19

ETIANE VAZ DE CARVALHO	COORDENADORA DA REGULAÇÃO DE EXAMES
MIRALTINA AIRES DA SILVA	TÉC. ADM DO SISTEMA- TFD ESTADUAL E MUNICIPAL
THEAMA AIRES GOMES	GERENTE DE CONTROLE E AVALIAÇÃO
ARILDA MACEDO A. GUIMARÃES	ASSISTENTE SOCIAL
EDUARDO OLIVEIRA SOUSA	COORDENADOR DO ALMOXARIFADO
CRISTIANE LIMA DE OLIVEIRA MACEDO	GERENTE DE PATRIMÔNIO
FRANKLIN AVELINO DA SILVA	GERENTE DE MANUTENÇÃO
LUIZ CARLOS FONSECA	COORDENADOR DE TRANSPORTE
ANA PAULA MORAES DOS SANTOS	GERENTE DE RECURSOS HUMANOS
LILLIAN CAROLYNE FLORES BRITO	COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
KELMA YLANA CARDOSO CARVALHO	COORDENADORA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA
AMANDA CORDEIRO DA SILVA	COORDENADORA DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL
LUANA RIBEIRO ALVES	COORDENADORA DO CENTRO DE ZOOSES
RAFAEL PAZ	COORDENADOR DO LABORATÓRIO DE EDEMIAS
CAETANIO PUGAS	GERENTE DOS PROGRAMAS E MONITORAMENTOS DOS VETORIAIS E ZOOSES
SIRLEIDE PAOLINI	GERENTE DE IMUNIZAÇÃO
ANNIELLE PATRÍCIA CASTELO BRANCO	GERENTE DO NÚCLEO DE INFORMAÇÃO
PRISCILA CORRÊA COELHO	GERENTE DE PLANEJAMENTO
LELICE DE SOUZA E SILVA SOARES	GERENTE DO NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
CAF	Central de Abastecimento Farmacêutico
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
COE	Comitê Operacional de Emergência
CMS	Conselho Municipal de Saúde
CEME	Centro de Especialidades Médicas
CRIE	Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais
EACS	Equipe de Agente Comunitário de Saúde
EAP	Equipe de atenção primária
EMAD	Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar
ESF	Estratégia de Saúde da Família
ESB	Equipe de saúde bucal
EMAP	Equipes Multiprofissionais de Apoio
EMP	Equipe Multiprofissional
EPIs	Equipamentos de proteção individual
NEP	Núcleo de Educação Permanente
PAS	Programação Anual de Saúde
PCCS	Plano de Carreira, Cargos e Salários
PMS	Plano Municipal de Saúde
PNE	Pacientes com Necessidades Especiais
PNI	Programa Nacional de Imunização
PPA	Plano Plurianual
PPI	Programação Pactuada e Integrada
PSE	Programa Saúde na Escola
RDQA	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
RREO	Relatório Resumido da Execução Orçamentária
SAD	Serviço de Atendimento no Domicílio
SAE	Serviço de Assistência Especializado
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel as Urgências
SEMUS	Secretaria Municipal de Saúde
SCNES	Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos
SIA	Sistema de Informação Ambulatorial
SIM	Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SISREG	Sistema Nacional de Regulação
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SUS	Sistema Único de Saúde
VISA	Vigilância Sanitária Municipal
UBS	Unidades Básicas de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
USB	Unidades de Suporte Básico
TFD	Tratamento Fora do Domicílio

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão é a principal ferramenta de acompanhamento da Gestão de Saúde, um instrumento legal instituído por meio das Leis 8.080/90 e 8.182/90 e das Portarias GM/MS 3.085 de 1º de setembro de 2006, 3.332 de 28 de dezembro de 2006, 3.176 de 24 de dezembro de 2008 e a Lei Complementar Nº 141 de 13 de janeiro de 2012.

Com isso, além de comprovar a aplicação de recursos do SUS e dos valores mínimos a serem aplicados anualmente pelo município no setor Saúde, também apresenta os resultados obtidos com a execução da Programação Anual de Saúde e subsidia ainda a elaboração de eventuais instrumentos e redirecionamentos que se façam necessários no Plano de Saúde vigente.

Contudo, esse relatório foi construído a partir do monitoramento mensal das ações previstas na Programação Anual de Saúde 2020, que foi aprovada em 12 de Fevereiro de 2019, além das análises dos indicadores e dados produzidos pelas equipes de Saúde no decorrer do ano de 2020. Esse é o resultado também das análises e avaliações dos quadrimestrais feitos pelas áreas técnicas, objetivando redirecionar as ações a partir de estratégias para o alcance das metas. Foram encaminhados e apresentados ao Conselho Municipal de Saúde os três quadrimestrais do ano 2020 para análise e aprovação.

Assim como, apresenta uma análise sucinta dos indicadores das pactuações e da execução orçamentária com o intuito de elucidar a evolução dos indicadores de transição SISPACTO e PQAVS.

2. IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL – TO

Razão Social:

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO

CNPJ: - 11315054/0001-62

Endereço: Avenida Presidente Kennedy, 1055 - Centro Porto Nacional – TO

Telefone: (63) 3363-5392/7888

E-mail: semusportonacional@gmail.com

Site da Secretaria: - www.portonacional.to.gov.br

Gestora do Fundo Municipal de Saúde – Anna Crystina Mota Brito Bezerra.

Decreto nº 06/2017

Data de posse: 02 de Janeiro de 2017.

Bases Legais do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 1.300/91 de 11/06/1991

CNPJ: 11.315.054/0001-62

A Gestora do Fundo é a Secretária de Saúde: Anna Crystina Mota Brito Bezerra

Decreto nº 06/2017

Data de posse: 02 de Janeiro de 2017.

Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde – Lei 1.307 de 18/06/1991

Nome do Presidente: Grazielly Mendes de Sousa

Segmento: Representante de Escolas, Universidade, Faculdades promotoras de saúde.

Data da última eleição do Conselho: 15/07/2020

Telefone: 3363-7888 Ramal 201

E-mail: cmspn2017@gmail.com

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 19/03/2019

Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde (PMS).

Período a que se refere o Plano Municipal de Saúde é de 2018-2021

O Plano Municipal de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal Saúde na resolução nº152, de 24 de janeiro de 2018.

Plano de Carreira, Cargos e Salários.

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), de acordo com a lei nº2045 de 09 de abril de 2012

Pacto pela Saúde

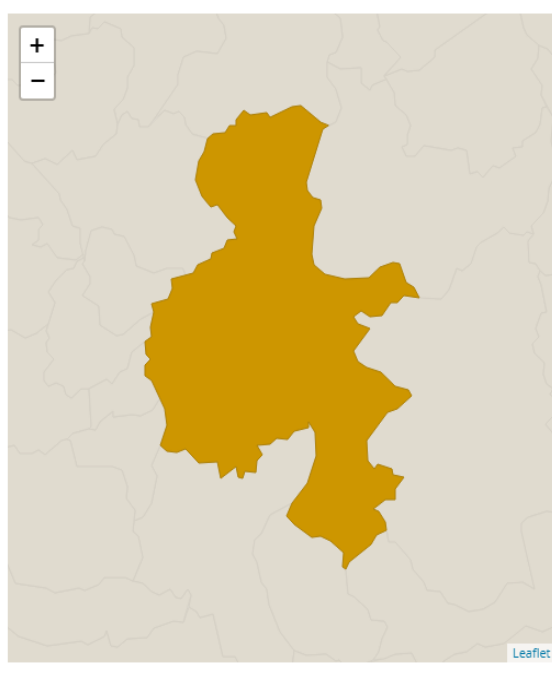
O município de Porto Nacional não aderiu o Pacto pela Saúde.

Informações sobre auditorias

Não houve Auditorias realizadas ou em fase de execução no terceiro quadrimestre de 2020.

3. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

Porto Nacional código: 1718204



Porto Nacional pertence à Região de Saúde Amor Perfeito. Esta possui uma população estimada de 111.395 habitantes (IBGE 2019), distribuída em 13 municípios, a saber: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta do TO, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins, Silvanópolis.

A Região apresenta uma densidade demográfica de 2,82 habitantes/km², sendo que sete dos seus municípios possuem população menor que 5.000 habitantes. A Região compreende 7,470% da população do Estado. Já o município apresenta densidade demográfica de 11,04 hab/km² (IBGE 2010) e uma estimativa de 53.316 habitantes para o ano de 2020.

As referências em saúde para a Região Amor Perfeito são: Porto Nacional e Palmas, onde estão localizados os principais Hospitais de Referência Estadual dessa área de abrangência, bem como clínicas privadas contratualizadas.

POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO DA REGIÃO AMOR PERFEITO NOS PERÍODOS DE 2010 A 2015		
Municípios	População 2010	População 2015*
Brejinho de Nazaré	5.185	5.453
Chapada da Natividade	3.277	3.363
Fátima	3.805	3.884
Ipueiras	1.639	1.879
Mateiros	2.223	2.524
Monte do Carmo	6.716	7.534
Natividade	9.000	9.289
Oliveira de Fátima	1.037	1.096
Pindorama do Tocantins	4.506	4.547
Ponte Alta do Tocantins	7.180	7.791
Porto Nacional	49.146	52.182
Santa Rosa do Tocantins	4.568	4.791
Silvanópolis	5.068	5.343
TOTAL	103.350	109.676

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Diretoria de Pesquisa – DPE – Coordenação de População e indicadores Sociais – COPIS *Estimativa 2015 (atualizado em 05/02/2020).

Análise Situacional

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS		
População Estimada para 2020	53.316 Habitantes	
População Estimada para 2017	52.828 Habitantes	
População do Ano (2014)	52.269 Habitantes	
Densidade Demográfica (2014)	11,04 hab/km ²	
POPULAÇÃO POR ZONA DE HABITAÇÃO (2014)	QUANTIDADE	%
Rural	3.687	7.06
Urbana	48.582	92.94
POPULAÇÃO POR RAÇA/COR (2014)	QUANTIDADE	%
Branca	11.753	22,48
Preta	7.062	13,51
Amarela	1.292	2,47
Parda	32.031	61,28
Indígena	131	0,25

Fonte: SIAB 2014

Estrutura Etária Relativa Por Sexo E Idade

POPULAÇÃO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA 2014			
FAIXA-ETÁRIA	HOMEM	MULHER	TOTAL
< 1 ano	273	279	552
01/abr	1.577	1.681	3.397
05/jun	881	983	1.864
07/set	1.409	1.374	2.783
out/14	2.360	2.213	4.573
15-19	2.482	2.721	5.203
20-39	8.891	9.339	18.230
40-49	3.020	3.123	6.143
50-59	2.075	2.210	4.285
>60	2.566	2.673	5.239
Total	25.673	26.596	52.269

Fonte: SIAB 2014

Análise Técnica

Este indicador expressa o percentual médio de incremento anual da população, sendo influenciado pela natalidade, mortalidade e migrações ocorridas. Vale ressaltar que o crescimento populacional do município de Porto Nacional foi decorrente principalmente do processo migratório e pelo desenvolvimento do agronegócio no município e é o 4º município mais populoso do Estado do Tocantins.

Mais de 50% da população do município é do sexo feminino e 34,8% são pessoas com faixa etária entre 20 e 39 anos.

Taxa De Fecundidade

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE FECUNDIDADE					
LOCALIDADES	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil	1,83	1,8	1,77	1,74	1,72
Região Norte	2,38	2,33	2,47	2,42	2,34
Tocantins	2,21	2,01	2,27	2,33	2,16
Porto Nacional	3,34	2,98	3,58	3,25	2,89

Análise Técnica

A Taxa de Fecundidade é um indicador demográfico útil para o planejamento de políticas públicas de educação, saúde e previdência. Os governos acompanham as taxas de fecundidade para analisar se a sua população vai crescer encolher ou ficar do mesmo tamanho. No período de 2011 a 2015, o município apresentava em média uma taxa de fecundidade de 3,20, a qual estava acima da média nacional que era de 1,77 nos anos correspondentes. O município também está acima da média comparando com a Região Norte e com o Estado do Tocantins

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Morbidade

O perfil de morbidade da população é caracterizado pela crescente prevalência e incidência das doenças crônicas não transmissíveis, pela persistência de doenças transmissíveis que já poderiam ter sido eliminadas coexistindo com as transmissíveis classificadas como emergentes e reemergentes bem como, pela alta carga de acidentes e violências e, conseqüentemente, com reflexo nas taxas de mortalidade.

Porto Nacional trabalha com os sistemas de informação SINAN, SIM e SINASC, os quais possibilitam o monitoramento dos dados, dando subsídio a gestão nas tomadas de decisões, pois, esses têm por objetivo a coleta e processamento dos dados sobre morbidade e mortalidade em todo o território, fornecendo informações para a análise do perfil epidemiológico e contribuindo, dessa forma, para o planejamento das ações.

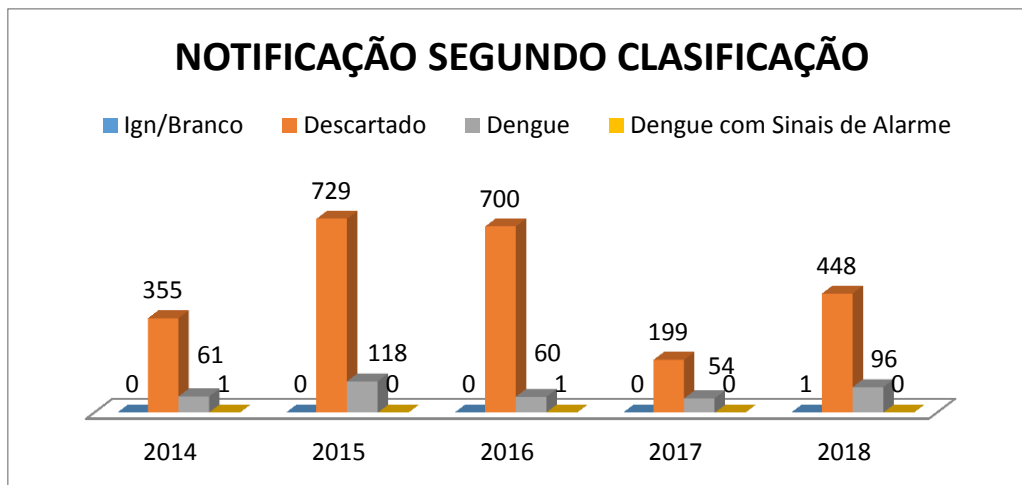
O quadro abaixo apresenta uma série histórica dos principais agravos notificados no município de Porto Nacional.

AGRAVOS NOTIFICADOS	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
ACIDENTE DE TRANSITO DE TIPO ESPECIFICADO, MAS SENDO DESCONHECIDO O MODO DE TRANSPORTE DA VITIMA	-	888	1.090	1.208	642	3.847
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	538	434	502	539	507	2.592
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	211	179	336	419	373	1.556
VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPRATICADA	160	203	244	259	285	1.174
DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	-	339	64	58	225	693
INTOXICAÇÃO EXOGENA	73	66	84	135	142	523
HANSENIASE	41	47	53	65	126	338

FONTE: SINAN 2020

Doenças Transmissíveis

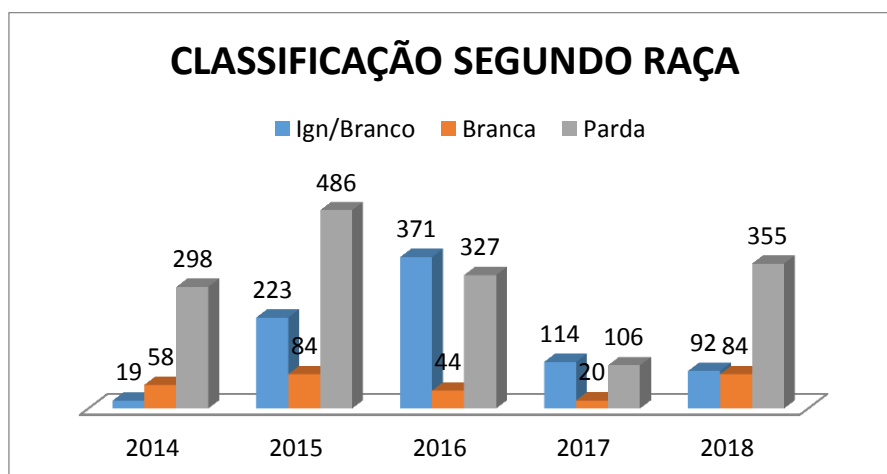
Dengue

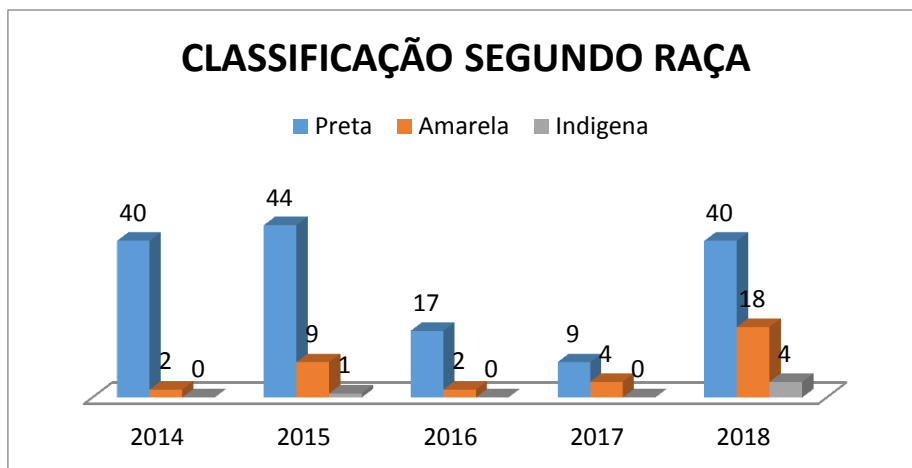


Análise Técnica

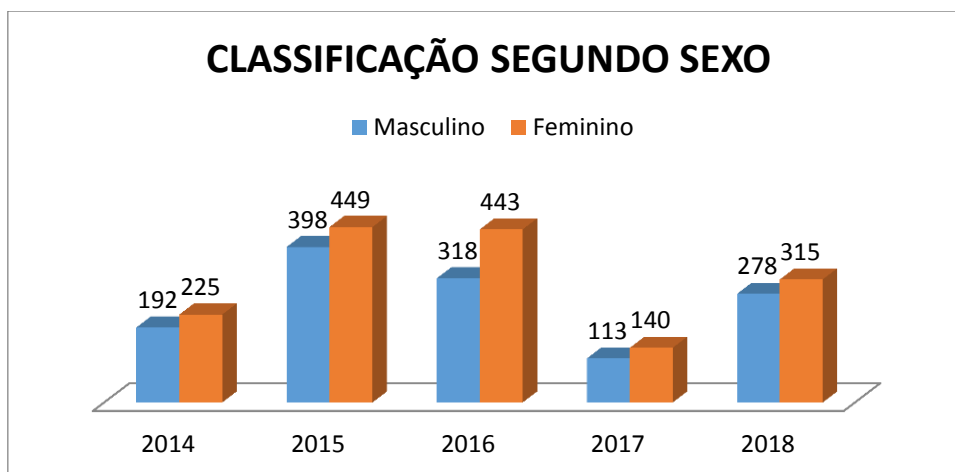
Analisando o gráfico entendemos que Porto Nacional é um município Vigilante por causa do número de notificações registradas no SINAN. Dengue é um dos agravos prioritários no município. Mas, embora haja muitas notificações, podemos observar que o número de casos confirmados é menor do que os casos descartados, caracterizando o município de Porto Nacional como um município onde seus profissionais de saúde estão atentos aos sinais e sintomas do agravo.

Dengue/Raça





Dengue /Sexo



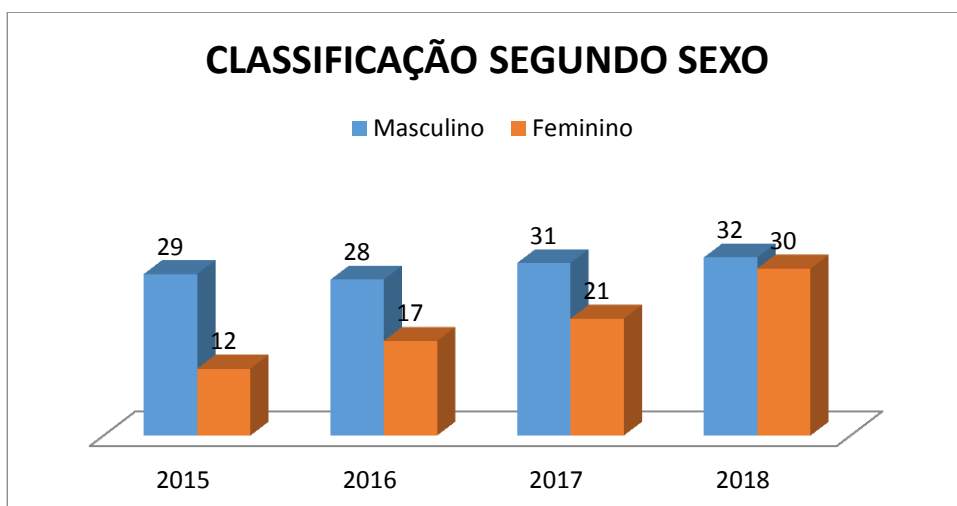
Análise Técnica

Diante dos gráficos analisamos que a raça parda predomina entre as notificações de dengue, assim como a população do sexo feminino.

Hanseníase

A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae* (M. Leprae). Esse bacilo tem a capacidade de infectar grande número de indivíduos, no entanto poucos adoecem. A doença acomete principalmente pele e nervos periféricos podendo levar a sérias incapacidades físicas.

Hanseníase segundo Ano/Sexo



Análise Técnica

Observa-se que ao longo dos anos o número de notificações de hanseníase aumentou, principalmente entre a população do sexo feminino, porém ainda é predominante entre o sexo masculino.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis

O Município de Porto Nacional propõe metas municipais, convergentes com as metas definidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), e que vêm sendo monitoradas periodicamente pela equipe da Vigilância Epidemiológica através do Plano de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), que tem o objetivo de minimizar as causas graves ou complicações das patologias crônicas. Este plano está em conformidade com os objetivos e prioridades definidas na Política Nacional de Promoção da Saúde.

Como estratégia de promoção à saúde e redução dos fatores de risco para DCNT, relacionados a fatores de risco cardiovasculares e respiratórios, vem sendo priorizado o acesso a ações de promoção da saúde, produção de cuidado específico e de modos de vida saudáveis a população.

Hipertensão

Porto Nacional possui muitos pacientes portadores de Hipertensão Arterial, que além de serem cadastrados nas Unidades de Saúde são acompanhados pelas equipes multiprofissionais com o intuito de traçar um plano de cuidado sistematizado que vai de encontro com as políticas

desenvolvidas na Atenção Primária. Esse plano tem o olhar voltado a cuidados para minimizar complicações por causa da doença.

Diabetes

Diabetes é uma doença crônica não transmissível, cuja complexidade requer acompanhamento periódico, evitando complicações à saúde do paciente, por isso a Atenção Primária assim como a Vigilância em Saúde traçam ações para minimizar os casos.

Acidentes E Violência

REGISTRO DE VIOLÊNCIA SEGUNDO MÊS E ANO DA NOTIFICAÇÃO					
Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	17	11	19	13	18
Fevereiro	10	19	21	21	18
Marco	11	14	27	22	19
Abril	10	10	18	11	18
Maiο	11	24	25	27	28
Junho	14	18	15	21	28
Julho	12	11	20	26	28
Agosto	12	21	14	22	24
Setembro	16	17	22	31	40
Outubro	12	24	06	25	12
Novembro	15	16	-	23	24
Dezembro	20	15	-	17	28
TOTAL	160	200	187	259	285

Fonte: SINAN 2020

Análise técnica:

Observa-se que ao longo dos anos o número de casos de violência aumentou, tornando-se um problema de Saúde Pública. A Secretaria de Saúde através dos setores executantes vem traçando medidas de promoção tentando sensibilizar as pessoas quanto ao difícil cenário instalado em nossa cidade.

Mortalidade

O Sistema de Informação de Mortalidade e o Sistema de Informação de Nascidos Vivos constituem ferramentas essenciais ao fornecer dados para avaliação e análise da mortalidade.

O município de Porto Nacional é onde mais ocorrem óbitos da região Amor Perfeito, considerando a variável município de residência (50%) e principalmente quando é avaliado o município de ocorrência (63%).

A tabela abaixo mostra as principais causas de óbito, por ano, em Porto Nacional.

OBITOS POR CAUSA	2016	2017	2018	2019	TOTAL
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	73	68	78	88	307
CAUSAS EXTERNAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE	79	51	80	61	271
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	35	28	38	27	128
NEOPLASIAS (TUMORES)	38	29	60	35	162
DOENÇAS ENDÓCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	17	23	26	23	89
ALGUMAS AFEC ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	21	16	20	14	71
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	12	09	17	09	47
SINTOMAS, SINAIS E ACHADOS ANORMAIS DE EXAMES CLÍNICOS E LABORATORIAIS	14	05	11	10	40
ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	10	09	10	09	38
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO	05	09	07	09	30
TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	07	08	03	07	25
DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	07	04	09	08	28
MALF CONG DEFORMID E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS	-	04	07	06	17
DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	02	02	-	01	05
DOENÇAS DE SANGUE ÓRGÃOS HEMAT E TRANST IMUNITAR	02	-	-	01	03
DOENÇAS SIST OSTEOMUSCULAR E TEC CONJUNTIVO	01	-	-	02	03

Fonte: SIM/2020

Análise Técnica:

Porto Nacional apresenta como principal causa de óbito entre seus municípios as Doenças do Aparelho Circulatório, seguido de óbitos por Causas externas, Neoplasias e Doença do Aparelho Respiratório.

Mortalidade Infantil e Fetal

A maioria dos casos de mortalidade infantil está vinculada às causas preveníveis, relacionadas ao acesso e utilização dos serviços de saúde. Esses acontecem na maior parte na faixa etária neonatal precoce (0 a 6 dias de vida), demonstrando claramente que são óbitos relacionados à atenção prestada à mãe e ao feto ou recém-nascido no momento do pré-natal, parto e puerpério.

A região Amor Perfeito, dando destaque a Porto Nacional, apresenta a taxa de mortalidade neonatal precoce de 8,3, maior em comparação com o Brasil que a taxa é de 7,45.

Óbitos por residência x ano de ocorrência

TIPO ÓBITO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
FETAL	05	16	15	07	10	11	64
INFANTIL < 01 ANO	12	10	07	14	19	11	73

Fonte: SIM/2020

Análise Técnica

Porto Nacional vem trabalhando para minimizar as causas dos óbitos infantis por causa preveníveis. Até setembro de 2017 o número de óbitos infantis já havia passado dos demais anos, por isso foi necessário intensificar as ações de prevenção para tentar minimizar as causas dos óbitos infantis. Determinantes e Condicionantes de Saúde.

5. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010)	98,30%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (2015)	4,9
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (2015)	3,7

Matrículas no ensino fundamental (2015)	9.576 matrículas
Matrículas no ensino médio [2015]	2.534 matrículas

Fonte: IBGE/CIDADES

Análise Técnica:

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade de Porto Nacional tiveram nota média de 4.9 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.7. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 36º de 139º. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 72º de 139º.

A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98.3 em 2010. Isso posicionava o município na posição 33º de 139º dentre as cidades do estado e na posição 1603º de 5570º dentre as cidades do Brasil.

Território e Ambiente

SANEAMENTO	
Área da unidade territorial [2016]	4.449,917 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	65,7 %
Arborização de vias públicas [2010]	85 %
Urbanização de vias públicas [2010]	1,70%

Fonte: IBGE/CIDADES

Análise Técnica:

O município de Porto Nacional apresenta 65.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 85% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização. Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 5º de 139º e de 55º de 139º respectivamente.

Água

O abastecimento de água pela rede pública em Porto Nacional, segundo o SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica - 2014), atende a 87.74% da população urbana do município.

Segundo informações fornecidas pela Foz/SANEATINS (2014) quanto aos padrões de potabilidade, há o adequado controle e o monitoramento realizado que respeita o que estabelece a Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde. Em relação à população rural, somente 10.76% da mesma, conta com abastecimento pela rede. Majoritariamente os moradores da zona rural utilizam como fonte de abastecimento poços ou nascentes.

Economia

PIB PER CAPITA [2014]	21.618,16 R\$
PERCENTUAL DAS RECEITAS ORIUNDAS DE FONTES EXTERNAS [2015]	64,20%
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) [2010]	0,74

Fonte: IBGE/CIDADES

Análise técnica:

Porto Nacional, em 2014, tinha um PIB per capita de R\$ 21.618.16. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 17º de 139º. Já na comparação com cidades do Brasil sua colocação era de 1543º de 5570º. Em 2015, tinha 64.2% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação às outras cidades do estado, estava na posição 122º de 139º e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 4727º de 5570º.

Trabalho e Rendimento

SALÁRIO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES FORMAIS [2018]	2,2 SALÁRIOS MÍNIMOS
PESSOAL OCUPADO [2018]	10.269 PESSOAS
POPULAÇÃO OCUPADA [2018]	19,5 %
POPULAÇÃO COM RENDIMENTO NOMINAL MENSAL PER CAPITA DE ATÉ 1/2 SALÁRIO MÍNIMO [2010]	36,9 %

Fonte: IBGE/CIDADES

Análise técnica:

Em 2018, o salário médio mensal era de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 5 de 139 e 10 de 139, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1289 de 5570 e 1412 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 36.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 130 de 139 dentre as cidades do estado e na posição 3197 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

6. DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA RELATIVO ÀS AÇÕES DE SAÚDE

RESUMO FINANCEIRO	
SALDO BANCARIO ANO ANTERIOR - 31/12/2019	7.441.185,37
RECEITAS FUNDO A FUNDO DO SUS - ESTADUAL E FEDERAL	22.468.427,67
REPASSE DE CONTRAPARTIDA DO MUNICIPIO - 15% EC 29	18.688.466,95
TOTAL DE CREDITOS DO PERIODO	48.598.079,99
DESPESAS - ADMINISTRAÇÃO GERAL PAGAS	8.351.011,14
DESPESAS - ATENÇÃO BASICA PAGAS	13.814.634,71
DESPESAS - ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PAGAS	16.339.981,65
DESPESAS - SUPORTE PROFILATICO E TERAPEUTICO PAGAS	1.632.339,60
DESPESAS - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA PAGAS	3.644.499,62
TOTAL DE PAGAMENTO DO PERIODO - JAN A DEZ/2020	43.782.466,72
SALDO FINANCEIRO EM 31/12/2020	4.815.613,27

1 - RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL	22.468.427,67
2 - REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS VINCULADOS	15.812,51
REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS VINCULADOS - FNS/SUS	4.964,48
RECEITA DE REMUN DE DEPOSITOS BANC DE RECURSOS VINCUL - ASPS	5.082,74
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS - FUNDO A FUNDO - ESTADO	812,21
RECEITA DE REMUN DE DEPOSITOS BANC DE RECURSOS VINCUL - COVID19	1416,29
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS - CONVÊNIOS	4953,08
3 - TRANSF. DE RECURSOS DO SIST UNICO DE SAUDE - SUS -FUNDO A FUNDO - CUSTEIO	20.178.478,20
ATENÇÃO BÁSICA	5.490.971,50
AGENTES COMUNITARIO DE SAÚDE	1.736.500,00
MANUTENÇÃO DE POLOS DE ACADEMIA	33.000,00
CUSTEIO DE ATENÇÃO A SAUDE BUCAL	17.600,00
PISO DE ATEN. BAS.VARIAVEL PAB-VARIAVEL	3.362.530,18
EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BASICA	28.000,00
INCENTIVO PARA ACOES ESTRATÉGICAS	1.658.643,10
INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - FATOR COMPENSATORIO DE TRANSIÇÃO	1.693.458,88
IMPLEMENTACAO DE POLITICAS PARA A REDE CEGONHA	1.798,22
INCREMENTO TEMPORARIO AO CUSTEIO DOS SERVICOS DE ATENCAO BASICA EM SAUDE	440.000,00
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	8.120.717,04
ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	6.674.509,44
SAMU 192 - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	296.207,60
INCREMENTO TEMPORARIO AO CUSTEIO DOS SERVICOS DE ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	1.150.000,00
GESTÃO DO SUS	13.000,00
IMPLEMENTACAO DA SEGURANCA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAUDE	13.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	930.708,91
ASSISTENCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR - AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS	478.655,00
INCENTIVO FINANCEIRO - EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILANCIA SANITÁRIA	8.420,78
INCENTIVO FINANCEIRO - AÇÕES DE VIG. PREV COMB. DST/AIDS E HEPATITE VIRAIS	60.000,00
INCENTIVO FINANCEIRO - VIGILANCIA EM SAÚDE DESPESAS DIVERSAS	383.633,13
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	337.088,19
COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	337.088,19
ORGANIZACAO DOS SERVICOS DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA NO SUS	0,00
TRANSF. DE RECURSOS DO SIST UNICO DE SAUDE - SUS - COVID19	5.285.992,56
CUSTEIO CORONAVIRUS	5.285.992,56

4 - RECURSOS DO SIST UNICO DE SAUDE - SUS -FUNDO A FUNDO/CONVENIOS/INVESTIMENTO	2.174.136,96
CONVENIOS DO SISTEMA UNICO DE SAUDE - ESTADUAL	1.305.090,92
MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	902.773,74
MANUTENÇÃO DO CAPS	108.829,12
MEDICAÇÃO ASSISTENCIA FARMACEUTICA BASICA	134.425,56
MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGENCIA	159.062,50
CONVENIOS DA UNIÃO - SUS	60.917,68
AMPLIAÇÃO UNIDADE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAUDE	60.917,68
ATENÇÃO ESPECIALIZADA (INVESTIMENTOS)	40.454,00
ESTRUTURACAO DE UNIDADES DE ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	40.454,00
TRANSF. DE RECURSOS DO SIST UNICO DE SAUDE - SUS - COVID19	571.783,00
RECEITAS DIVERSAS	195.891,36
REPASSE MUNICIPIO DE PALMAS	195.891,36
RESTITUIÇÃO POR PAGAMENTO SRF - INSS DEBITADO INDEVIDAMENTE	222.025,93
OUTRAS RESTITUIÇÕES	18.533,62
5 - OPERAÇÕES DE CREDITOS	100.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATUAIS - ENERGIA FOTOVOTAICO	100.000,00
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	22.468.427,67

Consolidado geral da despesa realizada

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)
DESPESAS	40.997.150,00	57.322.456,06	50.148.121,14	49.942.039,58	43.782.466,72
DESPESAS CORRENTES (VIII)	37.087.450,00	53.213.984,26	48.475.064,43	48.323.002,87	42.358.631,23
Pessoal e Encargos Sociais	21.429.740,00	29.985.283,39	27.446.539,73	27.446.539,73	22.964.886,46
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	15.657.710,00	23.228.700,87	21.028.524,70	20.876.463,14	19.393.744,77
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	3.909.700,00	4.108.471,80	1.673.056,71	1.619.036,71	1.423.835,49
Investimentos	3.899.700,00	4.071.671,80	1.637.196,16	1.583.176,16	1.392.170,61
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	10.000,00	36.800,00	35.860,55	35.860,55	31.664,88
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IX+X)	40.997.150,00	57.322.456,06	50.148.121,14	49.942.039,58	43.782.466,72
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS (XIII) = (XI+XII)	40.997.150,00	57.322.456,06	50.148.121,14	49.942.039,58	43.782.466,72
SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO (XIV)	-	-	-	-	-
TOTAL DESPESA (XV) = (XIII+XIV)	40.997.150,00	57.322.456,06	50.148.121,14	49.942.039,58	43.782.466,72
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

No ano, foram empenhados R\$50.148.121,14, dos quais R\$ 49.942.049,58 das despesas foram liquidadas e R\$43.782.466,72 foram pagas.

Do total de incentivos financeiros que Porto Nacional recebeu do Governo Federal, R\$ 1.550.000,00 foram para incremento temporário ao custeio dos serviços em saúde da atenção básica e da assistência hospitalar e ambulatorial, recebidos no mês de Abril, por meio de emendas parlamentares.

Dessa maneira, por meio da emenda parlamentar nº 36000.3131732/02-000 da deputada Dulce Miranda, foram destinados R\$400.000,00 para incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção básica em saúde do município de Porto Nacional. Além disso, foram destinados R\$1.150.000,00 para incremento temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial, dos quais R\$800.000,00 foram propostos pela Deputada Federal Profª Dorinha Seabra Rezende e R\$350.000,00 pelo Deputado Federal Eli Borges, por meio da emenda parlamentar nº 36000.3131722/02-000.

Todo esse valor foi investido em serviços gráficos e editoriais, locação de imóveis, aquisição de material de limpeza e produtos de higienização, uniformes, tecidos e aviamentos, combustíveis e lubrificantes, material hospitalar, diárias, locação de móveis, locação de imóveis, aquisição gêneros alimentícios, energia elétrica, manutenção e conservação de veículos, material para manutenção de bens móveis, manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, serviços de comunicação em geral, material elétrico e eletrônico e serviços de tecnologia da informação e comunicação.

Para a estruturação de unidade de atenção especializada em saúde (investimento) foi destinado R\$20.227,00, utilizado na compra de equipamentos para informatização do Centro de Especialidades Médicas (CEME) do município. Com esse repasse, foram adquiridos 04 computadores, no valor de R\$4.924,00 cada e uma mesa para computador, no valor de R\$531,00.



7. CONVÊNIOS ENTRE INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR

Porto Nacional possui convênios com instituições de ensino que utilizam os espaços de saúde do município para realizar estágios com os acadêmicos e, em contrapartida, doam um valor que é destinado a investimento em bens, equipamentos, materiais de consumo ou prestação de serviços. Os principais convênios são com o ITPAC e a ULBRA, onde cada instituição faz o repasse de R\$ 1,90/ hora aula por aluno, conforme os contratos vigentes. Em 2020, os valores repassados foram destinados à construção, reforma e ampliação das unidades de saúde, bem como aquisição de materiais e insumos, como medicamentos e EPIS, além de manutenção de equipamentos odontológicos.

8. ENFRENTAMENTO DA COVID-19 EM PORTO NACIONAL

Para enfrentamento da pandemia do coronavírus o município recebeu um montante de R\$ 5.285.992,56, dos quais foram gastos R\$ 4.480.597,25 conforme as tabelas abaixo.

GESTÃO/SUBFUNÇÃO/FONTE/NATUREZA	EMPENHO DO PERIODO	LIQUIDAÇÕES DO PERIODO	PAGAMENTOS DO PERIODO
040107777 - TRANSF DE REC DO SUS -COVID-19	1.494.101,23	1.487.074,15	1.209.260,68
319004 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	796.645,55	796.645,55	530.157,20
339030 - MATERIAL DE CONSUMO	462.706,45	462.706,45	462.706,45
339036 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	182.736,46	175.709,38	172.580,83
339039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	38.282,74	38.282,74	30.805,80
339040 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA	3.768,23	3.768,23	3.048,60
449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	9.961,80	9.961,80	9.961,80
040107777 - TRANSF DE REC DO SUS -COVID-19	2.145.758,80	2.143.046,22	2.088.116,99
319004 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	352.781,27	352.781,27	325.125,47
319013 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	2.835,40	2.835,40	2.835,40
339030 - MATERIAL DE CONSUMO	803.640,90	803.640,90	802.910,90
339036 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	473.682,74	472.460,64	465.318,74
339039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	329.298,09	328.687,05	309.285,52
339040 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA	2.411,50	1.532,06	1.532,06
449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	181.108,90	181.108,90	181.108,90

040107777 - TRANSF DE REC DO SUS -COVID-19	712.063,25	712.063,25	710.706,68
319004 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	14.693,79	14.693,79	13.696,72
339030 - MATERIAL DE CONSUMO	633.925,70	633.925,70	633.925,70
339039 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	50.566,80	50.566,80	50.566,80
339040 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA	1.892,56	1.892,56	1.533,06
449052 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	10.984,40	10.984,40	10.984,40
040107777 - TRANSF DE REC DO SUS -COVID-19	472.850,40	472.715,40	472.512,90
339030 - MATERIAL DE CONSUMO	469.205,40	469.205,40	469.205,40
339036 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	3.645,00	3.510,00	3.307,50

Para se enfrentar uma doença que se propaga muito rapidamente, e não apenas ataca as pessoas, mas compromete o sistema de saúde e a sociedade como um todo, medidas preventivas individuais não são suficientes, e adicionalmente devem ser adotadas medidas de alcance comunitário. Tais medidas incluem restrições ao funcionamento de escolas, universidades, locais de convívio comunitário, transporte público, além de outros locais onde há aglomeração de pessoas, como eventos sociais e esportivos e estabelecimentos comerciais, que não sejam caracterizados como prestadores de serviços essenciais. A adoção de tais medidas é recomendada com base na experiência dos países afetados pela Covid-19 antes do Brasil, nas recomendações da OMS, e nas evidências disponíveis, até o momento, sobre intervenções efetivas para o controle da doença, a partir de estudos realizados em outras nações. Desde que começou a grave crise sanitária, causada pela pandemia do novo Coronavírus, a Prefeitura de Porto Nacional, através da Secretaria Municipal da Saúde (SEMUS) instituiu medidas de proteção à comunidade portuense, inclusive dos Distritos de Luzimangues, Escola Brasil e Nova Pinheirópolis.

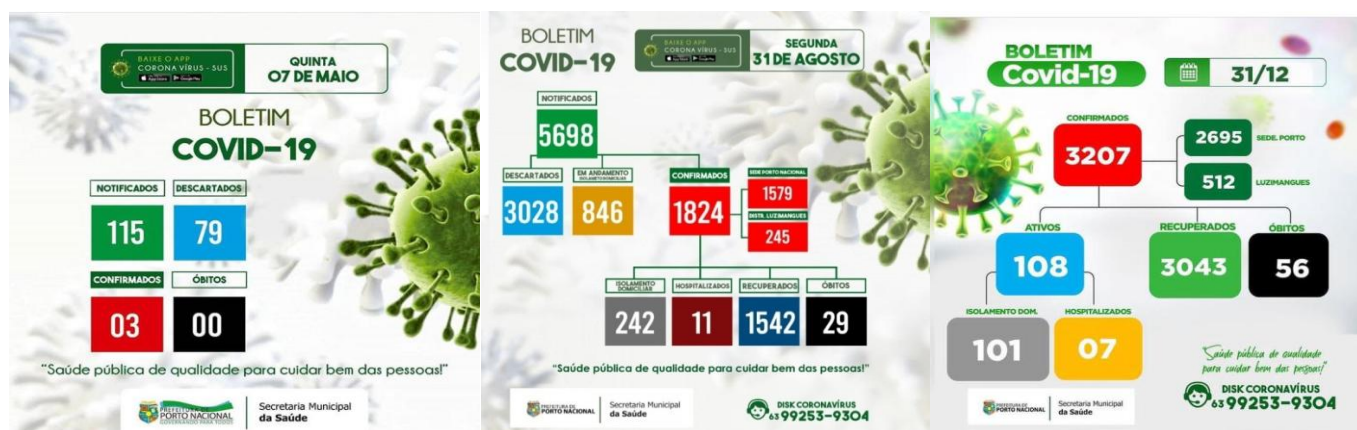
Após o surgimento dos primeiros casos suspeitos o município reestruturou o Plano de Ações onde muitas estratégias de prevenção, testagem e monitoramento da doença teve que acontecer para tentarmos descobrir o comportamento do vírus e quais as melhores estratégias traçar para minimizar a pandemia.

Foram elaborados decretos municipais com orientações e normatizações sanitárias para os serviços públicos, privados e comunidade em geral; implementadas fiscalizações integradas com os fiscais (sanitários, ambientais e posturas); desenvolvidas ações de vigilância em saúde em todos os serviços da rede municipal de saúde e sobretudo a vigilância epidemiológica com estudos, análises, bloqueios dos casos, suporte aos casos suspeitos e confirmados, monitoramento individualizado via telefone de cada paciente; disposição de tele atendimento médico e multiprofissional; instalação de barreiras sanitárias; instalação de cabines de desinfecção; utilização dos veículos para dar suporte as equipes e pacientes; estratégias de comunicação para informar sobre as medidas de enfrentamento à Covid -19; aquisição e disposição aos pacientes confirmados para a doença do Kit Medicamentoso; desinfecção de vias públicas e de todos os serviços de saúde;

atendimento de qualidade nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA); implantação da Unidade de Referência à Covid-19 com suporte de equipe qualificada, mobiliários, equipamentos, medicamentos e insumos; e oferta contínua de EPIs (equipamentos de proteção individual) a todos os profissionais da saúde e para os colaboradores da linha de frente do combate à doença, dentre diversas outras ações integradas com a gestão municipal a exemplo da assistência social e guarda municipal.

As unidades de saúde do município fizeram estruturais mudanças para atender a população conforme os protocolos de vigilância; algumas foram equipadas com mobiliários e equipamentos novos; foi adquirido ventilador mecânico, eletrocardiograma, monitor cardíaco para equipar a Unidade de Pronto Atendimento e dar suporte ao atendimento aos pacientes com a doença. Além disso, as equipes foram capacitadas para atuar frente a pacientes com Covid-19, além de capacitações para manusear os novos equipamentos.

Os primeiros casos da doença no município surgiram no mês de maio, no início do segundo quadrimestre, e ao final já eram 1824 casos positivos de Covid-19. No terceiro quadrimestre surgiram mais 1383 casos novos, totalizando ao final de dezembro 3207 casos de Covid-19 no ano de 2020. Observou-se que no terceiro quadrimestre houve menos casos positivos e menos óbitos por Covid registrados em comparação ao quadrimestre anterior. Essa situação demonstra que as medidas de combate à Covid-19 foram eficientes para a redução e controle dos casos da doença no município.



O município reduziu em 17% os casos de Covid entre os meses de julho e agosto, o único, entre os cinco maiores do estado do Tocantins que apresentou essa redução no período. A Prefeitura publicou 16 Decretos Municipais com inúmeras restrições que alcançaram a população, bem como, o comércio de todo o território municipal. Estes, atendidos pelas comunidades, foram um dos responsáveis pela queda na contaminação.

A Vigilância Epidemiológica, responsável pelo controle das doenças e agravos de interesse nacional e internacional, foi equipada e altamente capacitada para o monitoramento diário de todos os casos suspeitos e confirmados da doença. Este setor, um dos mais importantes da saúde municipal, seguiu acompanhando todas as pessoas acometidas pela Covid-19 e foi a responsável por montar o 'Plano de Contingência' para todos os serviços de assistência à saúde.

Outras iniciativas importantes

1- Criação da Unidade Municipal de Referência à Covid-19 (a única com sede própria em todo o Tocantins);

2- Distribuição de máscaras e álcool gel para comunidades em situação de vulnerabilidade social;

3- Instalação de 4 cabines de desinfecção em locais estratégicos da cidade;

4- Capacitação dos profissionais da saúde (UBSs e UPA), com profissionais médicos de São Paulo; e a reestruturação das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), para receber os pacientes suspeitos de Covid-19.

5- Instalação de quatro respiradores na Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA) – dois adquiridos pelo município e dois enviados pelo Ministério da Saúde (outro respirador foi enviado para a Unidade Mista de Saúde Portal do Lago, em Luzimangues.

6- Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Agentes de Endemias (AEs) receberam uniformes e equipamentos novos para a execução diária do trabalho, de casa em casa, de rua em rua, de setor em setor. A Prefeitura de Porto Nacional comprou Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para todos os profissionais da saúde, e recebeu doações de álcool gel líquido 70%, máscaras e Face Shields (protetores de plástico transparentes para o rosto), de empresas sensíveis à pandemia.

7- Desinfecção das principais ruas e avenidas da cidade, onde há maior circulação de pessoas, no período noturno. Antes, os moradores eram avisados da ação (através de um carro de som), para se recolherem em suas casas. Um trator, com um pulverizador acoplado, espalhava solução desinfetante capaz de eliminar microrganismos, vírus e bactérias.

8- Todos os prédios públicos municipais foram desinfetados, inclusive todas as UBSs e UPA, com solução sanitizante. A Prefeitura adquiriu oito atomizadoras e pulverizadores, com velocidades diferentes para o espalhamento dos produtos sanitizantes.

A pandemia da Covid-19 expõe as fragilidades estruturais e os pontos de estrangulamento do SUS. Entretanto, também traz à tona as fortalezas do maior sistema de saúde

público e universal do mundo, que tem um papel preponderante na vigilância e na assistência à saúde, assim como no ordenamento e articulação das ações de enfrentamento à pandemia.

9. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

RESULTADO DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA – 2020								
Nº	TIPO	INDICADOR	1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA	RESULTADO ANUAL	META PACTUADA	UND
1	U	Número de óbitos prematuro (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	20	39	68	127	73	Nº absoluto
2	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados	100	90	100	96,6%	100%	%
3	U	Proporção de registro de óbitos com causas básica definida	97	95	95	95,6%	100%	%
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10-valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1º dose) com cobertura vacinal preconizada.	0	0	0	0	75%	%
5	U	Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	75	81.8	100	85,6%	85	%
6	U	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100	100	97.83	99,27%	88	%
7	E	Número de casos autóctones de malária	0	0	0	0	0	Nº absoluto
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	07	01	02	10	20	Nº absoluto
9	U	Número de casos novos de Aids em menor de 5 anos	0	0	0	0	0	Nº absoluto
10	U	Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	33	33	52	39,33%	100%	%
11	U	Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,12	0,067	0,116	0,30	0,58	Razão
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária	0,005	0,000	0,001	0,01	0,13	Razão
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	49	48	45	47,3	55	%
14	U	Proporção de gravidez na	15	16	14	15	18	%

		adolescência de 10 a 19 anos						
15	U	Taxa de mortalidade infantil	05	02	06	13	19	N° absoluto
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	00	00	00	00	01	N° absoluto
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100	100	100	100	100%	%
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	6,76	21,42 (1ª vigência)	15,77 (2ª vigência)	14,65	77	%
19	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básica de Saúde Bucal	100	100	80,36	93,45	98,7	%
21	E	Ações de Matriciamento realizadas pelo CAPS com equipes de Atenção Básica	00	02	18	100%	100%	%
22	U	Número de ciclos que atingem mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue	02	03	05	10	06	N° absoluto
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100	97,92	96,92	98,28	95	%

10. ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Atenção Primária caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, realizadas no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde, cujo objetivo é desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. Ressalta-se ainda que a mesma é porta de entrada para os serviços de saúde assim como ordenadora e coordenadora do cuidado. As ações são ofertadas no âmbito das Unidades Básicas de Saúde – UBS pelas Equipes de Estratégia de Saúde da Família – ESF e Equipe Multiprofissional.

Atualmente o município de Porto Nacional-TO possui 18 equipes de atenção básica, sendo 02 Unidades Mistas de Saúde onde os atendimentos multiprofissionais são expandidos: Portal do Lago e Brigadeiro Eduardo Gomes; 16 ESB (equipes de saúde bucal) 01 equipe de EACS (esta é a equipe itinerante que atende a população da zona rural na unidade móvel de saúde com atendimento médico, odontológico, preventivo e assistencial em saúde), 03 equipes de EAP (equipe de atenção primária) e 02 EMP (equipes multiprofissional) as quais atendem as regiões norte e sul. A estrutura física dessas unidades de saúde foi transformada por meio de reformas e ampliações, ambiência acolhedora com mobiliários novos para a comunidade ser acolhida com resolutividade, humanização e respeito.

Em decorrência da Pandemia, os atendimentos na Atenção Básica estão concentrados no acolhimento, avaliação e testagem dos casos suspeitos e confirmados da COVID-19, e assistência pós-confirmação e notificação para vigilância em saúde.

PRODUÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA 2020

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS REALIZADOS PELAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM 2020				
TIPO DE ATENDIMENTO	1° QUADRIMESTRE	2° QUADRIMESTRE	3° QUADRIMESTRE	TOTAL 2020
Consultas	37.752	35.065	35.546	108.363
Exame PCCU	800	464	1.447	2.711
Procedimentos	48.246	31.404	31.849	111.499
Outros Procedimentos	116.166	77.896	76.938	271.000
TOTAL	202.964	144.829	145.780	493.573

NÚMEROS DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM 2020				
PROFISSIONAIS ESF	1° QUADRIMESTRE	2° QUADRIMESTRE	3° QUADRIMESTRE	TOTAL 2020
Médico	747	274	283	1.304
Enfermeiro	719	162	196	1.077
Cirurgião-Dentista	716	155	218	1.089
Nível Médio	1.960	1.636	975	4.571
ACS	70.401	60.088	44.235	174.724

TOTAL	74.543	62.315	45.907	182.765

SAÚDE PRISIONAL

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS REALIZADOS NA ATENÇÃO BÁSICA PELAS EQUIPES DE SAÚDE PRISIONAL				
TIPO DE ATENDIMENTO	1° QUADRIMESTRE	2° QUADRIMESTRE	3° QUADRIMESTRE	TOTAL 2020
Consultas	248	208	250	706
Antropometria	172	107	293	572
Outros atendimentos	32	18	03	53
Total	452	333	546	1.331

SAÚDE BUCAL

O município dispõe de 16 equipes de Saúde Bucal, com atendimento também na Zona Rural pela equipe da Unidade Móvel. Com o contexto da pandemia as ações estão de cunho assistencial sendo priorizadas as de Urgência e Emergência seguindo diretrizes de proteção aos pacientes e profissionais preconizada na legislação em vigor e nos protocolos de assistência em época de pandemia. É imprescindível ressaltar a baixa procura da comunidade, por receio a transmissão da COVID- 19 em geral para atendimento odontológico preventivo. O atendimento às urgências e emergências continua funcionando normalmente na UPA, CEO, UBS e com ampliação

no horário noturno no consultório da Unidade Mista Brigadeiro Eduardo Gomes, inaugurada em dezembro de 2020.

PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA ATENÇÃO BÁSICA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL				
TIPO DE ATENDIMENTO	1ºQUADRIMESTRE	2ºQUADRIMESTRE	3ºQUADRIMESTRE	TOTAL 2020
Primeira Consulta Odontológica	2.394	184	442	3.020
Emergência	1.158	1.489	1.330	3.977
Aplicação Tópica de Flúor	1.894	144	235	2.273
Ação Coletiva de aplicação de Flúor	1.184	06	82	1.272
Escovação Supervisionada	4.088	190	209	4.487
TOTAL	10.718	2.013	2.298	15.029

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Equipe composta por Terapeuta ocupacional, Fonoaudiólogo, Psicólogos, Nutricionistas, Assistente Social, Fisioterapeuta e Educador Físico. Estes profissionais trabalham na prevenção e promoção da saúde, realizam atendimentos clínicos e compartilhados, projetos terapêutico singular, visitas domiciliares e atuam no programa saúde na escola. Acolhem demandas referenciadas dos serviços de saúde e da rede integrada do município (assistência social e educação). Atuam diariamente nas estruturas dispostas em alguns serviços de saúde e se integram no contexto de atuação das equipes de ESF e ESB realizando junto com eles estratégias de cuidado a população, sobretudo os mais vulneráveis. Em razão da pandemia e enfrentamento contínuo à COVID -19, estes diversos profissionais passaram a participar rotineiramente dos processos de acolhimento, acompanhamento e monitoramento dos casos, suspeitos e confirmados da doença, introduziram a estratégia de teleconsulta a distância, orientações via telefone e whatsapp.

**NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL
ATENDIMENTO INDIVIDUAL**

PROFISSIONAIS	1° QUADRIMESTRE	2° QUADRIMESTRE	3° QUADRIMESTRE	TOTAL 2020
Psicólogo	292	512	636	1.440
Fisioterapeuta	-	-	-	-
Nutricionista	64	104	183	351
Assistente Social	168	129	312	609
Total	524	745	1.131	2.400

NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL ATENDIMENTO EM GRUPO				
PROFISSIONAIS	1° QUADRIMESTRE	2° QUADRIMESTRE	3° QUADRIMESTRE	TOTAL 2020
Fisioterapeuta	00	00	00	00
Nutricionista	01	00	00	01
Assistente Social	21	00	04	25
Psicólogo	00	03	50	53
Total	22	03	54	79

SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população portuense e tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

No primeiro quadrimestre foram realizadas 12 ações de saúde nas escolas do município, porém, devido a pandemia do coronavírus, que resultou em fechamento das escolas por tempo indeterminado, no segundo e no terceiro quadrimestres não foi possível realizar as ações voltadas para o programa saúde na escola, diretamente nas estruturas escolares. Contudo as demandas trazidas pela equipe pedagógica e multidisciplinar da Secretaria Municipal de Educação no que se refere aos cuidados em saúde individualizado dos alunos estão sendo acolhidos e assistidos na rede municipal de saúde. A secretária municipal de educação é integrante do comitê operacional de enfrentamento à COVID-19 e discute as estratégias de aulas remotas, entregas de atividades escolares, cuidado com os profissionais da educação e com as normativas sanitárias necessárias a serem adequadas.

11. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

A atenção especializada organiza-se em ambulatórios, atendimentos com especialistas, realização de procedimentos, consultas e exames e assistência em urgência e emergência. Os serviços de saúde recebem pacientes através de encaminhamento, referência, e/ou regulados via Sistema Nacional de Regulação (SISREG). Todos os serviços de saúde atendem as demandas dos municípios de Porto Nacional, Distritos e Zona rural e alguns, considerando as pactuações estabelecidas, atendem usuários do SUS dos municípios que referenciam. A exemplo do CEME que dispõe agenda para os municípios da região de saúde amor perfeito.

Os serviços ofertados na rede de Atenção Especializada do município de Porto Nacional são:

- Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)
- Centro de Especialidades Médicas (CEME)
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
- Central de Regulação, Controle e Avaliação
- Serviço de Assistência Especializado (SAE)
- Serviço de Atendimento Móvel as Urgências (SAMU)
- Serviço Social
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA)
- Unidade Municipal de Referência à COVID- 19

SERVIÇO DE ATENDIMENTO NO DOMICILIO (SAD)

O SAD é um serviço complementar aos cuidados realizados na atenção básica e em serviços de urgência, substitutivo ou complementar à internação hospitalar, responsável pelo gerenciamento e operacionalização das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP);

A equipe atende diariamente, inclusive feriados e finais de semana, pacientes acamados, sequelados, com necessidade de suporte e assistência a saúde no domicílio, conforme avaliação médica, sendo o cuidado singular ao perfil de adoecimento do paciente. É composta dos respectivos profissionais:

EMAD – Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar: (04 Técnicas de enfermagem, 02 Enfermeiras; 01 Fisioterapeuta Geral; 01 Médica).

EMAP- Equipe Multiprofissional de Apoio: (01 Fisioterapeuta Geral; 01 Assistente Social, 01 Psicólogo Clínico).

PROCEDIMENTOS	1ºQUADRIMESTRE	2ºQUADRIMESTRE	3ºQUADRIMESTRE	TOTAL2020
Consulta Medica em Domicilio	1.169	1.195	1.205	3.569
Visita/ assistência em Domicilio (enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta, assistente social, tec. de enfermagem)	4.353	4.640	4.581	13.574
Avaliação e atendimentos de Fisioterapia	450	517	418	1.385
Procedimentos	2.979	3.064	3.219	9.262
Nº de pacientes atendido em domicilio	126	127	133	386
Internação Hospitalar	13	03	07	23
Pacientes Novos Admitidos No Programa	09	14	11	34
TOTAL	9.099	9.560	9.574	28.233

REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

A regulação tem como objetivo principal promover a equidade do acesso, garantindo a integralidade da assistência e permitindo ajustar a oferta assistencial disponível aos usuários de forma oportuna e equânime. Além de subsidiar o processo da PPI, de controle e avaliação.

Controle é o conjunto de ações e processos que buscam a conformidade da estrutura e prestação de serviços de saúde, utilizando-se de diferentes ferramentas disponibilizadas (SCNES, SIA e PPI); possibilita a programação adequada às necessidades das demandas específicas, definindo financiamento e garantindo o acesso aos usuários; avalia as estruturas, processos e resultados relacionados ao acesso e satisfação dos usuários frente aos serviços públicos de saúde na busca da resolubilidade, qualidade e humanização da assistência.

O processo de regulação é feito através do programa SISREG, um sistema on-line, criado para o gerenciamento de todo Complexo Regulatório indo da rede básica à internação hospitalar,

visando à humanização dos serviços, maior controle do fluxo e otimização na utilização dos recursos.

Consultas médicas por especialidades reguladas (agendamento em Porto Nacional) em 2020

O atendimento nas especialidades no período de pandemia, segue os protocolos clínicos, com toda uma priorização e foco nas demandas reguladas como urgentes e, no mês de dezembro, como já habitual, muitos profissionais tiram férias e a demanda naturalmente diminui.

CONSULTAS MÉDICAS POR ESPECIALIDADES - AGENDAMENTO				
ESPECIALIDADES	1ºQUADRIMESTRE	2ºQUADRIMESTRE	3ºQUADRIMESTRE	TOTAL
Cardiologia	113	00	120	233
Cirurgia Geral	105	255	141	501
Pequena Cirurgia	71	31	77	179
Endocrinologia	322	268	321	911
Fonoaudiologia	45	118	72	235
Ginecologia	167	237	166	570
Neurologia	310	356	360	1.026
Odontologia-Cirurgia	306	141	251	698
Ortopedia-Ambulatorial	213	305	298	816
Oftalmologia	779	1.137	1.144	3.060
Otorrinolaringologia-geral	106	169	137	412
Psicologia	110	138	107	355
Psiquiatria	221	240	154	615
Urologia	102	169	113	384
Procedimentos	3.586	2.800	2.699	9.085
TOTAL	6.556	6.364	6.160	19.080

Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

Tratamento Fora do Domicílio consiste no encaminhamento de pacientes portadores de doenças cujo tratamento é realizado em outro município ou estado da federação.

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL

TFD – INTERESTADUAL	64	07	15	86
TFD – INTERMUNICIPAL HEMODIALISE (PALMAS)	69	51	68	188
TFD – CNRAC	03	02	02	07
TOTAL	136	60	85	281

Os dados referem à quantidade de pacientes atendidos em 2020. Vale ressaltar que no caso da hemodiálise, alguns pacientes realizam o procedimento 03 vezes na semana e alguns 02 vezes. Sendo o traslado destes de responsabilidade da SEMUS e o TFD interestadual de responsabilidade do governo estadual via SES.

Cirurgias oftalmológicas realizadas pelo Projeto Catarata Zero

O Projeto Catarata Zero no estado do Tocantins foi uma iniciativa da Senadora Kátia Abreu no qual foram destinados recursos em emenda parlamentar com o objetivo de zerar a fila de cirurgias de cataratas “Região Amor Perfeito”, através do Sistema Único de Saúde – SUS. Porto Nacional é referência para mais 12 municípios e atendeu pacientes inseridos no sistema via regulação (SISREG) e autorizados por médico regulador, conforme pactuação, cotas definidas e recurso alocado.

A intenção do projeto é de zerar a doença de catarata na Região Amor Perfeito, buscando assim qualidade de vida para os pacientes, ação essa que deve continuar através de recursos federais que deverão ser alocados através de emenda parlamentar nos próximos anos “AÇÃO TOCANTINS”. Para os municípios de Porto Nacional houve contrapartida de recurso próprio do Fundo Municipal de Saúde na compra e distribuição dos colírios e demais medicamentos usados pós cirurgia e no traslado de pacientes que requisitaram transporte sanitário para ida as clínicas habilitadas (consultas, exames, cirurgia e avaliação pós cirúrgica). Também foi ofertada assistência in loco por enfermeiros, técnicos de enfermagem e assistente social para os pacientes vulneráveis e/ou com necessidades especiais, garantindo o cuidado pré-cirúrgico.

No início de 2020, nos meses de fevereiro e março foram realizadas 241 cirurgias de catarata, o que corresponde a quase metade do que foi colocado como meta para o ano de 2020. Mas, devido a pandemia, os procedimentos que estavam marcados

tiveram que ser adiados, retornando somente em setembro. No período entre setembro e dezembro foi realizado um total de 968 cirurgias para os munícipes de Porto Nacional e os 12 municípios de referência para o procedimento conforme pactuação e demanda ofertada no sistema. A execução do projeto em Porto Nacional foi um sucesso e atendeu ao todo 1.209 pessoas que necessitavam há um bom tempo resgatar a visão.



CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)

O CEO é referência em saúde bucal para o município de Porto Nacional e municípios da região de saúde Amor Perfeito. Conta com equipe formada por técnicos e auxiliares de saúde bucal e cirurgiões-dentistas, que realizam atendimentos como: Cirurgias de boca, tratamento de canal, diagnóstico de câncer de boca e Assistência a Pacientes com Necessidades Especiais.

Procedimentos ambulatoriais realizados no CEO, em 2020, segundo especialidades

PROCEDIMENTOS	1° QUADRIMESTRE	2° QUADRIMESTRE	3° QUADRIMESTRE	TOTAL 2020
Endodontia (Canal)	1.785	905	1.538	4.228
Periodontia (Gengiva)	484	364	343	1.191
Pacientes c/ Necessidades Especiais	528	439	473	1.440
Cirurgia	1.068	520	776	2.364
Odontopediatria	275	328	245	848
Diagnóstico Bucal	06	01	06	13
Prótese	183	00	-	183
Raio - X	1.084	538	941	2.563
TOTAL	5.413	3.095	4.322	12.830

CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEME)

O CEME é um ambulatório de consultas médicas especializadas e atendimentos multiprofissionais, referência em 19 especialidades para a cidade Porto Nacional e região Amor Perfeito (conforme pactuação). Os agendamentos são feitos via SISREG, solicitados pelas Unidades de Saúde da rede.

Em 2020 foram realizadas 7.967 consultas com diversos especialistas em saúde, a maior parte delas no segundo quadrimestre. As especialidades mais procuradas foram ginecologia, ortopedia, neurologia e endocrinologia, respectivamente, o que corresponde a pouco mais 54% dos atendimentos ambulatoriais realizados na unidade.

Atendimentos Ambulatoriais realizados no CEME em 2020

ESPECIALIDADES	1ºQUADRIMESTRE	2ºQUADRIMESTRE	3ºQUADRIMESTRE	TOTAL 2020
Ortopedia	380	487	336	1.203
Urologia	93	145	80	318
Ginecologia	473	540	524	1.537
Endocrinologia	262	240	273	775
Psiquiatria	123	173	122	418
Neurologia	277	302	285	864
Pediatria	97	-	-	97
Cardiologia	00	122	302	424
Psicologia	163	110	105	378
Dermatologia	62	81	97	240
Fonoaudiologia	55	80	57	192
Otorrinolaringologia	130	187	187	504
Terapia ocupacional	99	41	103	243
Procedimentos	276	264	234	774
TOTAL	2.490	2.772	2.705	7.967

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (SAE)

O Serviço de Assistência Especializada – SAE é responsável pela assistência ambulatorial aos usuários com ISTs/HIV/AIDS, Tuberculose, Hanseníase, Hepatites Virais, Leishmanioses, Acidente com Material Biológico, Pênfigo, Lúpus, entre outros. O objetivo do SAE é prestar atendimento integral humanizado, sigiloso e com resolutividade aos usuários, acolhendo não

só a demanda referenciada pelas Unidades Básicas de Saúde, como também a demanda espontânea que vem ao serviço em busca de tratamento e aconselhamento.

O serviço é composto por uma equipe multidisciplinar para diagnóstico e tratamento medicamentoso, incluindo profilaxia, Assistência Farmacêutica, Enfermagem, Fisioterapia, Infectologia, Serviço Social, Clínica Geral e Psicologia, e busca assegurar aos usuários a possibilidade de uma assistência em função de suas diferentes necessidades e promover a melhoria da qualidade de vida para o bem estar físico, psicológico e social.

Atendimentos ambulatoriais realizados no SAE em 2020

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS REALIZADOS NO SAE				
PROGRAMAS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
HANSENÍASE	445	175	234	854
TUBERCULOSE	85	72	50	207
IST/HIV/AIDS	1.146	471	916	2.533

Os principais programas trabalhados no SAE são Hanseníase, Tuberculose e IST/HIV/AIDS, e juntos foram responsáveis por 2.533 atendimentos ambulatoriais. Além disso, em 2020 foram diagnosticados 22 novos casos de hanseníase e 97 pessoas foram curadas da doença (entre casos novos e antigos).

Programa de Controle da Hanseníase

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Casos Novos Diagnosticados	11	07	04	22
Nº Avaliação Grau I e II Casos Novos Diag.	01	00	00	01
Contato de MH Registrados	20	18	11	49
Contatos de MH Examinados	06	14	08	28
Casos antigos Curados	09	00	00	09
Casos novos curados	39	32	17	88

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA

A Unidade de Pronto Atendimento é uma estrutura de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de Urgências Hospitalares. Foi implantada no município em fevereiro de 2013, funcionando 24 horas, todos os dias da semana. O serviço oferece estrutura ampla e adaptada para atendimento multiprofissional em urgência e emergência como: Enfermeiros, Assistente Sociais, Cirurgiões Dentista, Farmacêuticos, Médicos, Técnicos de Enfermagem, Técnicos em Radiologia. Além da estrutura física adequada temos, 3 leitos de observação/medicação, 4 leitos clínicos e 1 semi intensivo, resolvendo grande parte das urgências e emergências do município de Porto Nacional. A UPA, com o advento da COVID - 19, tem atendido muitas síndromes gripais e as urgências, diminuiu consideravelmente a busca por atendimentos ambulatoriais que de fato não são de competência desse serviço. Desta forma, avalia-se que a resolutividade e celeridade na assistência tem melhorado.

Atendimentos realizados na UPA em 2020

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA	1° QUADRIMESTRE	2° QUADRIMESTRE	3° QUADRIMESTRE	TOTAL
Consulta Médica	15.658	10.676	12.041	38.375
Consulta/Acolhimento Enfermagem	17.672	12.375	14.351	44.398
Observação (clínica, pediátrica)	663	427	948	3.038
TOTAL	33.993	23.478	27.340	84.811

Os atendimentos na UPA tiveram uma variação entre os quadrimestres. Observou-se que houve uma redução dos atendimentos no segundo quadrimestre em comparação com o primeiro, contudo, no terceiro quadrimestre houve um novo aumento. Devido à pandemia, com o surgimento dos primeiros casos de COVID-19 no município no segundo quadrimestre, todos os serviços tiveram uma redução dos atendimentos. A população foi orientada a ficar em casa, muitos pacientes, amedrontados, deixaram de procurar os serviços de saúde com a frequência de antes. Com isso, o número de casos começou a diminuir e, conseqüentemente, alguns atendimentos que haviam sido suspensos voltaram a ser realizados. O que justifica a variação de atendimento durante o ano de 2020 na UPA.

UNIDADE MISTA DE SAÚDE PORTAL DO LAGO (LUZIMANGUES) – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Unidade Mista Portal do Lago do distrito de Luzimangues é uma estrutura de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e Unidades Hospitalares. Foi implantada no município em 29 Junho de 2019. De segunda a sexta das 7 às 17 horas funciona a Unidade Básica Portal do Lago e a partir das 17 horas a equipe de Urgência e Emergência, além de funcionar 24h aos finais de semana e feriado. O serviço oferece estrutura ampla e adaptada para atendimento em urgência e emergência com profissionais capacitados como enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos. Além disso, possui 01 leito clínico e farmácia. Além disso, há suporte de ambulância, inclusive no período noturno, dando suporte para a equipe e possíveis transferências de pacientes para os hospitais referenciados.

Atendimentos realizados na Unidade Mista Portal do Lago em 2020

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA	1° QUADRIMESTRE	2° QUADRIMESTRE	3° QUADRIMESTRE	TOTAL
Consulta Médica	2.987	2.691	2.506	8.184
Consulta/Acolhimento Enf.	3.312	2.987	3.313	9.612
Observação (clínica, pediatria)	86	103	00	189
TOTAL	6.385	5.781	5.819	17.985

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL ÀS URGÊNCIAS (SAMU)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 24 horas, tem a finalidade de proporcionar uma assistência indireta (Telemedicina) ou direta, pela assistência prestada no local, de forma que, na prestação do socorro, possa diminuir o índice de mortalidade dos socorridos.

As tabelas abaixo mostram os atendimentos realizados pelo SAMU, onde é possível perceber que houve uma redução nos chamados assistenciais, o que demonstra que menos usuários tiveram situações de urgência e emergência que necessitassem de suporte.

Atendimentos do SAMU em 2020

SAÍDA DE VIATURAS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
USB	483	449	436	1.368

Socorro às Causas externas em 2020

SOCORRO ÀS CAUSAS EXTERNAS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Atropelamento	05	00	01	06
Ac. Auto	10	16	17	43
Ac. Moto	54	52	52	158
Ac. Bicicleta	05	00	04	09
Agressão Física	10	06	06	22
FAB	11	03	06	20
Queda	35	28	30	93
FAF	02	00	04	06
Outros	16	29	33	78
TOTAL	148	134	153	435

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS

O Centro de Atenção Psicossocial é um serviço que tem como objetivo acolher os pacientes com transtornos mentais graves e persistentes, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de buscas por autonomia, oferecer-lhes atendimento psicológico e médico, integrando-os a um ambiente social e cultural. A equipe multiprofissional readequou as estratégias de cuidado, uma vez que as oficinas, atividades em grupos e consultas em geral de rotinas foram paralisadas, priorizando-se o ambulatório e acolhimento individualizado dos pacientes mais vulneráveis e com condições mais singulares.

Atendimentos Realizados no CAPS em 2020

UNIDADE DE SAÚDE CAPS II	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Atendimento / Acolhimento Diurno (Enfermeiro, Psicólogo Clínico, Pedagogo, Assistente Social,	3.502	1.834	1.341	6.677

Terapeuta Ocupacional, Técnico de Enfermagem, farmacêutico e Auxiliar de Enfermagem)				
Atendimento Individual de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial (TOTAL) (Médico Psiquiatra, Enfermeiro, Psicólogo Clínico, Pedagogo, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional.	1432	1.657	1.758	4.847
Atendimento em Grupo de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial (Álcool, Idosos, Pintura em Tela, Dependente Químico, Auto escuta, Hipertensão e diabetes, Artes livres, Artesanato, Reciclagem, Canto, Terapia ocupacional, Tapete em tela, Tapete em grade, Bordado/Crochê .	1.511	00	00	1.511
Atendimento Familiar em Centro de Atenção Psicossocial	673	1.072	1.336	3.081
Atendimento Domiciliar para Pacientes de Centro de Atenção Psicossocial	204	187	327	718
Outras Ações	2.331	37	119	2.487
Atendimento Ambulatório (Psicológico, Enfermeiro, Assistente Social, Médica Clínica, Médico Psiquiatra)	468	195	632	1.295
TOTAL	10.121	4.982	3.099	20.616

12. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção à saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para promoção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como gestão, política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí a vigilância se distribui entre: Epidemiológica, Saúde Ambiental e Sanitária.

A vigilância Epidemiológica reconhece as principais doenças de controle nacional e internacional e investiga possíveis surtos e epidemias que ocorrem em territórios específicos. Além disso, age no controle dessas doenças específicas.

A vigilância em Saúde Ambiental se dedica às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde. As ações neste contexto têm privilegiado, por exemplo, o controle da água para o consumo humano, o controle de resíduos e o controle de vetores de transmissão de doenças – especialmente insetos e roedores.

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.

Já a área de saúde do trabalhador realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

A vigilância epidemiológica fornece orientação técnica permanente para os profissionais de saúde que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos de interesse nacional e internacional, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida. Subsidiariamente, a vigilância epidemiológica constitui-se importante instrumento para o planejamento, organização e operacionalização dos serviços de saúde, bem como a normatização das atividades técnicas correlatas.

A operacionalização da vigilância epidemiológica compreende um ciclo de funções específicas e intercomplementares, desenvolvidas de modo contínuo, permitindo conhecer, a cada momento, o comportamento da doença ou agravo selecionado como alvo das ações, de forma que as medidas de intervenção pertinentes possam ser desencadeadas com oportunidade e eficácia.

São funções da vigilância epidemiológica:

- Coleta de dados;
- Processamento dos dados coletados
- Análise e interpretação dos dados processados;

- Recomendação das medidas de controle apropriadas;
- Promoção das ações de controle indicadas;
- Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- Divulgação de informações pertinentes

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional possui uma equipe de vigilância epidemiológica estruturada e capacitada para que consigamos ofertar qualidade na assistência aos pacientes através de capacitações e atualizações em saúde que são realizadas aos profissionais da ponta, aqueles que estão diretamente ligados aos cuidados dos munícipes, para que assim consigam prestar uma assistência qualificada atendendo os critérios epidemiológicos bem como direcionando o cuidado de forma integral a todos os pacientes.

A coleta de dados bem como o processamento e análises dos mesmos ficam sob a responsabilidade da equipe técnica da vigilância epidemiológica para que consigam nortear o processo de trabalho e controlar através de ações de promoção e prevenção o impacto das doenças e ou agravos transmissíveis e não transmissíveis de controle pelo Ministério da Saúde.

A produção dos informativos e boletins epidemiológicos vem após o processamento e análises dos dados obtidos por meio das notificações compulsórias, esses documentos que tem finalidade de levar informação técnica para subsidiar a tomada de decisão, recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças.

Mortalidade X Causas

São os dados mais utilizados em vigilância epidemiológica, por permitirem a detecção imediata ou precoce de problemas sanitários. Correspondem à distribuição de casos segundo a condição de portadores de infecções ou patologias específicas, como também de sequelas. Trata-se, em geral, de dados oriundos da notificação de casos e surtos, da produção de serviços ambulatoriais e hospitalares, de investigações epidemiológicas, da busca ativa de casos, de estudos amostrais e de inquéritos, entre outras formas.

A importância de se saber a causa da mortalidade através desse relatório é de investigarmos o caso por sua causa básica. Por sabermos que algumas causas de mortalidade podem ser prevenidas por meio de políticas públicas de saúde, a vigilância epidemiológica realiza a investigação de óbito para que se consiga avaliar o impacto das políticas de saúde que visam essa diminuição da mortalidade, por meio de um processo de trabalho integrado juntamente com as equipes de atenção primária a saúde e hospitalares onde busca-se informações minuciosas para

avaliar as causas bem como a aplicabilidade das políticas que visam e impactam diretamente nas ações de prevenção.

CID	CAUSAS DE MORTALIDADE	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
A41	OUTRAS SEPTICEMIAS	-	-	20	20
C79	NEOPLASIA MALIGNA SECUNDARIA DE OUTRA LOCALIZAÇÃO	14	08	15	37
E72	OUTROS DISTÚRBIOS METABOLISMO DE AMINOÁCIDOS	08	07	04	19
J44	OUTRAS DOENÇAS PULMONARES OBSTRUTIVAS CRÔNICAS	00	00	00	00
J98	OUTROS TRANSTORNOS RESPIRATÓRIOS	08	07	16	31
K92	OUTRAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	08	01	02	11
I69	SEQUELAS DE DOENÇAS CEREBROVASCULARES	-	-	29	29
N39	OUTROS TRANSTORNOS DO TRATO URINÁRIO	02	02	00	04
P00	FETO E RECÉM NASCIDO AFETADO POR AFECÇÃO MATERNAS, NÃO OBRIG. RELAC. ATUAL	00	00	00	00
P96	OUTRAS AFECÇÕES ORIGINADAS DO PERÍODO PERINATAL	02	05	01	08
R99	OUTRAS CAUSAS MAL DEFINIDAS E NE MORTALIDADE	17	12	27	56
P95	ÓBITOS FETAIS	01	04	04	09
	ÓBITOS DE MULHER EM IDADE FÉRTIL	06	03	12	21
TOTAL		69	50	131	250

Análise técnica:

Os óbitos que estão relacionados na tabela acima são referentes a um monitoramento das declarações de óbitos recolhidas nos estabelecimentos do município de Porto Nacional (Hospitais, IML e Atestados em Domicílio). As principais causas de óbito em 2020, de acordo com a tabela, foram causas mal definidas, seguidas por neoplasias malignas secundárias e transtornos respiratórios, respectivamente.

Mortalidade Infantil

TIPOS DE ÓBITOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
Neonatal precoce (0-6 dias)	01	01	04	06
Neonatal tardio (7-27 dias)	01	00	01	02
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	03	02	01	06

Óbitos fetais	01	04	04	09
Óbitos de Mulher em Idade Fértil	07	04	12	23
TOTAL	13	11	22	46

Fonte:SIM/2020

Análise técnica:

A mortalidade infantil ao longo dos últimos anos vem sofrendo redução, embora o componente óbito fetal se mantenha elevado. Observa-se que houve 06 mortes de crianças menores de 01 ano somente no terceiro quadrimestre, o que corresponde a 42,85% dos óbitos infantis em 2020, onde houve 14 óbitos infantis no ano. Valor esse abaixo da meta pactuada de 19 óbitos infantis para o ano de 2020 mostrando através desse dado a qualidade do trabalho prestado frente a este indicador. As principais causas de óbitos estão relacionadas com malformação congênita e afecções perinatais. Vale ressaltar que sua redução apresenta algumas dificuldades, visto que não depende somente da garantia do acesso e qualidade da assistência ao pré-natal, mas também de acesso a serviços médicos, hospitalares de maior complexidade à gestante e recém-nascido de alto risco.

Declaração de óbitos (Recolhidas)

DECLARAÇÃO DE ÓBITO RECOLHIDA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Residentes	65	78	83
Não Residentes	73	62	87
TOTAL	138	140	170

Agravos Notificados

A detecção precoce de surtos e epidemias ocorre quando o sistema de vigilância epidemiológica local está bem estruturado, com acompanhamento constante da situação geral de saúde e da ocorrência de casos de cada doença e agravo sujeito à notificação. Essa prática possibilita a constatação de qualquer indício de elevação do número de casos de uma patologia, ou a introdução de outras doenças não incidentes no local e, conseqüentemente, o diagnóstico de uma situação epidêmica inicial para a adoção imediata das medidas de controle. Em geral, esses fatos

devem ser notificados aos níveis superiores do sistema para que sejam alertadas as áreas vizinhas e/ou para solicitar colaboração, quando necessária.

Toda suspeita e ou confirmação de alguma doença de controle nacional ou de interesse internacional que consta na lista da portaria da consolidação de nº 04 de 28 de setembro de 2017 deve ser notificada e comunicada à vigilância epidemiológica dentro do prazo estipulado pela portaria para que todo o trabalho de investigação, bloqueio, monitoramento e fechamento do caso aconteçam de forma integrada, à rede de saúde no município está apta para a realização dessa atividade bem como para assistência e manejo clínico. Notificar é, portanto, um ato de conscientização e valorização profissional e social.

Os nossos profissionais estão capacitados para a realização de todo o processo de trabalho envolvido. A integração entre a equipe de vigilância epidemiológica e as equipes que prestam assistência direta aos pacientes é um fator primordial para a efetivação do processo de trabalho, para isso, existe um elo muito grande na comunicação dessas equipes que visam a agilidade na informação, processamento de dados que posteriormente irão subsidiar a tomada de decisão das ações a serem implementadas.

AGRAVOS NOTIFICADOS	1º QUAD.		2º QUAD.		3º QUAD.	
	NOTIF.	CONF.	NOTIF.	CONF.	NOTIF.	CONF.
Acidente de Trab. com Exp. A Mat. Biológico	10	10	10	10	09	09
Acidente por Animais Peçonhentos	96	96	101	101	133	133
Atendimento Antirrábico	156	156	119	119	162	162
Dengue	173	15	83	03	09	00
Hanseníase	14	14	09	09	06	06
Hepatites Virais	12	00	03	00	05	00
Intoxicação Exógena	60	60	33	33	29	29
Leishmaniose Visceral	12	00	12	10	11	02
Sífilis Congênita	07	07	01	01	04	02
Sífilis em Gestante	13	13	04	02	02	01
Tuberculose	02	00	06	00	01	00
Violência Interpessoal / Autoprovocada	108	108	84	84	85	85
Sífilis não Especificada	00	00	08	02	10	10
Síndrome do Corrimento Uretral em Homem	08	08	01	01	01	01
TOTAL	671	487	474	375	467	440

Declaração Nascido Vivo (DNV) Recolhida	1º quad.	2º quad.	3º quad.
Residentes	193	183	192
Não Residentes	238	230	336
TOTAL	431	413	528

IMUNIZAÇÃO

O Programa Nacional de Imunização - PNI foi criado em 1973 com o objetivo de controlar, eliminar e ou erradicar as doenças imunopreveníveis, mediante ações sistemáticas de vacinação da população. Atualmente, são disponibilizadas pela rede pública 28 vacinas, 13 soros heterólogos e 4 homólogos (Imunoglobulinas). Destas, 18 vacinas fazem parte do Calendário de Vacinação, protegendo contra 19 agravos, e a vacina canina que também está na rotina das salas de vacina. Há ainda 12 vacinas especiais para grupos em condições clínicas específicas, como portadores de HIV e outras condições clínicas especiais, disponíveis nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE). O Calendário Nacional de Vacinação contempla crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes e indígenas.

Em Porto Nacional, as vacinas do PNI são disponibilizadas nas salas de vacina das unidades básicas de saúde ou são levadas diretamente à população graças aos esforços das equipes de vacinação da estratégia saúde da família, cujo empenho permite que a imunização chegue até mesmo nos locais de difícil acesso, através de estratégias tais como vacinação de rotina, campanhas de vacinação, dias “D”, intensificações aos finais de semana, vacinação em zona rural e bloqueios. Esse esforço foi fundamental para a erradicação de doenças, como a poliomielite, e a rubéola, por exemplo.

COBERTURA VACINAL

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde.

Objetivo: Vacinar a população alvo (menor de 01 ano) conforme o esquema vacinal e as normas estabelecidas pelo Programa de Imunização para cada criança.

Indicador: Proporção de vacinas do Calendário Básico da Criança com cobertura vacinal alcançada.

➤ A meta é vacinar **1.213 crianças por ano**, sendo **101,08 crianças no mês**, **404,32 no quadrimestre** e **606,48 no semestre** segundo fomos informados pela central de imunização de Palmas.

CONSOLIDADO DAS METAS – VACINAS PACTUADAS

VACINAS	CONSOLIDADO DE METAS 2020							
	1º QUAD.		2º QUAD.		3º QUAD.		ALCANÇADO NO ANO (%)	META PACTUADA (%)
	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%		
Pentavalente	314	77,90	351	86	300	74	79,3	75
Hepatite B	556	139,95	635	157,04	442	109,31	135,43	95
Tríplice Viral	297	73,45	285	70	267	66	69,81	75
Febre Amarela	303	74,93	228	56	174	43	57,97	100
Pneumocócica valente 10	306	75,68	355	87	295	73	78,56	75
Meningocócica C	283	67	355	87	311	76,91	76,97	95
BCG	569	140,72	641	158	500	123,66	140,79	90
VORH	225	55,64	327	80	318	78,65	71,43	90
VIP	275	68,01	326	80	293	72,46	73,49	75
Tetra viral - SCRIV	302	74,64	285	70	67	16,57	53,73	95
Hepatite A	320	79,14	321	79	227	56,14	71,42	95

Podemos observar uma redução na cobertura vacinal da população em geral, redução está ligada diretamente aos movimentos antivacinas que tomaram forças nos últimos anos e nos trazem como confirmação a reintrodução do sarampo ao território nacional, doença já erradicada através das ações de imunização.

Após o início da pandemia da COVID- 19, observamos também uma maior resistência da comunidade em buscar esses serviços ofertados a toda a população em forma de demanda livre e espontânea em todas as nossas unidades básicas de saúde. Com isso, foram implementadas estratégias complementares afim de termos um maior alcance a todos os públicos que precisam ser

imunizados. Ações como drive thru, pontos de vacinas em áreas estratégicas da nossa cidade como orla, parque do guariba, freiras livres, além de deslocarmos as salas de vacinas que ficam dentro das UBS para as escolas mais próximas respeitando a territorialização em saúde e pensando na proteção aos nossos pacientes que buscam o serviço de imunização, uma vez que vivemos o período pandêmico e ofertamos todos os cuidados voltados à COVID-19 nos serviços de saúde, ação essa importantíssima para o cuidado e prevenção a saúde dos nossos munícipes. Mesmo com todas essas ações, apenas duas vacinas alcançaram a meta pactuada para o ano, Pentavalente e Pneumocócica 10 valente.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

De acordo com a Lei Federal Nº 8.080/90, a Vigilância Sanitária (VISA) está incluída como um dos campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), assim ela fica responsável por um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

A Vigilância sanitária abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde, compreendido todas as etapas e processos, da produção ao consumo e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Em Porto Nacional, a Vigilância Sanitária está inserida na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde onde trabalha juntamente com todos os demais estabelecimentos para o pleno desenvolvimento do município, contribuindo de maneira decisiva para a melhoria da qualidade de vida, prevenindo doenças e agravos, com a execução de ações para melhorar os serviços e produtos ofertados à população.

Inspeções/Vistorias em 2020

ESTABELECEMENTOS INSPECIONADOS EM 2020			
TOTAL DE ESTABELECEMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.
737	692	737	292

Outras Ações da VISA em 2020

AÇÃO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Cadastro de Estab. Sujeitos a Vigilância Sanitária	14	19	31	64
Req. Licença Sanitária	85	103	110	298
Licenciamento dos Estabelecimentos	138	140	208	486
Instauração de Processo Administrativo Sanitário	02	4	01	7
Coleta de Água	64	0	54	118
Emissão de Notificação	265	229	202	696
Recebimento de Denúncias	36	29	15	80
Atendimento de Denúncias	34	25	16	75
Ativ. Educativa para Setor Regulado	00	2	32	34
Ativ. Educativa para População	-	73	00	73
Baixa de empresas	-	6	11	17
TOTAL	638	630	680	1.948

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental do município de Porto Nacional é responsável por ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Para implementação e fortalecimento do processo de trabalho das equipes que compõem a Vigilância Ambiental em Saúde do município buscamos integrar as ações e inseri-los dentro do processo de territorialização em saúde para que consigamos efetividade e qualidade de trabalho. As equipes de campo que atuam diretamente com a comunidade, sendo elas ligadas aos cuidados do ambiente social bem como as zoonoses não foram cessadas nesse momento de pandemia, pois sabemos da importância da continuidade do serviço e do cuidado com a população. Os agentes de campo e supervisores realizam visitas diariamente em um determinado território por ciclos bimensais

realizando inspeções em domicílio, levando educação em saúde e visando a promoção da mesma, identificando possíveis focos de vetores, realizando coleta de material biológico para análises sorológicas de leishmaniose, identificação de insetos e roedores que interferem na saúde humana.

Resultado das atividades realizadas pela Equipe da Coordenação de Vigilância Ambiental em 2020

RESULTADO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE DA COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL					
CAMPANHA	ATIVIDADE	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Coordenação	Reuniões capacitações eventos e outros	05	03	20	28
Dengue/FA Chykungunya Zica Vírus	Reuniões capacitações eventos e outros	02	03	08	13
Leishmaniose Raiva canina	Reuniões capacitações eventos e outros	02	01	03	06
Chagas/Malária/ RG	Reuniões capacitações eventos e outros	00	01	04	05
Tracoma	Reuniões capacitações eventos e outros	00	01	00	01
TOTAL GERAL		09	09	35	53

Durante o ano foram realizadas 53 ações entre reuniões e capacitações pelas equipes de vigilância ambiental. A maior parte delas, no terceiro quadrimestre. Observa-se que em 2020 não houve casos confirmados de zikavirus e chikungunya, e, das 158 notificações de dengue, somente uma se confirmou.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DE F.A/DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKAVIRUS em 2020						
Período	Casos Dengue	Casos Zika Vírus	Casos Chikungunya	Domicílios	Índice	PEs

	Not.	Conf	Not.	Conf	Not.	Conf	Insp.	Trat	Posit	Fech	Recup	%IP	Insp.
1º QUAD.	73	00	16	00	11	00	48.494	00	143	00	00	1,29	1.044
2º QUAD.	77	00	06	00	08	00	43.049	00	40	00	00	0,37	744
3º QUAD.	08	01	05	00	03	00	32.837	00	111	00	00	1.22	768
Total	158	01	27	00	22	00	124.380	00	294	00	00	2.88	2.844

ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE DE LEISHMANIOSES 2020				
AMOSTRA SOROLOGIA CANINA	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Positivo	93	60	45	198
Negativo	259	63	68	390
TOTAL	352	123	113	588

ATIVIDADES DO NACCZ, 2020				
ATIVIDADES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Cães Eutanasiados	253	140	199	592
Amostra Sorologia Canina (Vigilância)	102	102	95	299
Adoção de Animais (Cães e Gatos)	04	03	02	09
Observação de Animais Suspeitos (Cães e Gatos) - Raiva	03	04	03	10
Castração Convênio Tisbe	31	34	00	65

EXAMES REALIZADAS NO LABORATÓRIO LVH												
Período	Exames LVH Sorologia				Exames LVH Teste Rápido				Exames LTA			
	Coleta	Neg.	Posit.	Total	Coleta	Neg.	Posit.	Total	Coleta	Neg.	Posit.	Total
1º QUAD.	08	08	00	08	08	08	00	08	10	06	04	10
2º QUAD.	05	05	00	04	05	04	00	05	05	04	01	05
3º QUAD.	06	06	00	06	06	06	00	06	34	09	25	34
TOTAL	19	19	00	18	19	18	00	19	49	19	30	49

13. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Na Assistência Farmacêutica do município de Porto Nacional desenvolvemos ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Contamos com a Farmácia Básica que racionaliza a distribuição de medicamentos essenciais e permite o tratamento eficaz e o menor custo, destina-se, exclusivamente a Atenção Básica de Saúde, para as Unidades Básicas que dispõem de médicos, para a sua adequada prescrição.

CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico – setor responsável por desenvolver atividades voltadas para a logística de medicamentos tais como o armazenamento adequado, estocagem e distribuição. A CAF faz toda a distribuição de medicamentos e insumos necessários para suprir a demanda de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde. O Município teve mais uma grande conquista no dia 08 de junho de 2020, onde foi inaugurada a Farmácia Básica de Nova Pinheirópolis, que funciona na Unidade Básica de Saúde do distrito e conta com um farmacêutico permanente para atender Nova Pinheirópolis, Escola Brasil, Zona rural e áreas de abrangência.

RELATÓRIO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - 2020					
BLOCO	DESCRIÇÃO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Atenção primária (ubs-unidades básicas de saúde e outros)	Medicamentos, material, EPI e insumos	239.349	319.853	221.194	780.396
Atenção especializada	Medicamentos, material, EPI e insumos	80.900	46.976	84.358	212.234
Extra – rede (doação)	Medicamentos, material e insumos	548	48	4.646	5.242
TOTAL		320.797	366.877	310.198	997.872

14. SERVIÇO SOCIAL

Serviço Social na área de saúde tem um papel fundamental e muito abrangente, como discutir com os usuários as situações problema; acolher as demandas e suas necessidades fazer acompanhamento social do tratamento da saúde; estimular o usuário a participar do seu tratamento de saúde; discutir com os demais membros da equipe de saúde sobre a problemática do paciente, interpretando a situação social dele; informar e discutir com os usuários acerca dos direitos sociais,

mobilizando-o ao exercício da cidadania; elaborar relatórios sociais e pareceres que viabilizem a integração do usuário as suas necessidades, vulnerabilidades e que a partir deste contexto ele acesse os serviços da rede de saúde, os equipamentos e ou doações.

A SEMUS dispõe de duas Assistentes Sociais que acolhem a demanda em geral dos usuários, bem como as advindos da equipe interdisciplinar que compõe os serviços básicos e especializados da rede municipal e estadual de saúde. São realizadas também visitas in loco nos domicílios, objetivando o acompanhamento singular de cada usuário.

Uma das principais demandas atendidas refere-se a montagem de processos e de cadastro dos usuários que necessitam de oxigenoterapia, fraldas, leites, medicamentos e insumos extra-rede que estão fora do elenco comum de dispensação no SUS, sendo necessário a emissão de laudos médicos, farmacêuticos e de equipe multidisciplinar validando a necessidade singular de cada paciente, além do contexto socioeconômico para que seja viabilizado dentro da legalidade as aquisições.

PROCEDIMENTO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Atendimento ao público	454	311	217	982
Entrevista na SEMUS	114	30	24	168
Visitas domiciliares	16	02	37	55
Elaboração de parecer social	130	54	61	245
Recarga de oxigênio	85	121	102	308
Fórmula de leite-Estado	13	18	16	47
TOTAL	812	536	457	1.805

15. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE- NEP

Na proposta da Educação Permanente, a capacitação das equipes, os conteúdos das ações formativas, as tecnologias e metodologia a serem utilizadas devem ser determinados a partir da observação dos problemas que ocorrem no dia a dia do trabalho.

O Núcleo de Educação permanente da SEMUS tem como missão a análise crítica e constituição de conhecimentos sobre a realidade local que precisa ser pensada, adaptada e qualificada, portanto interage e dialoga com as situações de saúde em cada nível local do sistema de saúde e, sobretudo com os trabalhadores da gestão e da rede municipal de saúde.

Em tempo de Pandemia o NEP se reinventou e buscou organizar agendas e capacitações com o objetivo de fortalecer os processos de trabalho necessários para o enfrentamento ao novo Coronavírus. Nessa concepção político-ideológica, cuja condução se operacionaliza no âmbito dos próprios serviços de saúde, mobilizou-se a equipe técnica da gestão, trabalhadores e colaboradores para formações que dessem suporte técnico ao cuidado de cada trabalhador e serviço de saúde básico e especializado.

Sobretudo as diversas formações e qualificações como: rodas de conversas, reuniões presenciais e por aplicativos e virtuais permitiram a reflexão de modo permanente a realidade posta " COVID-19" e motivou a todos a buscarem soluções criativas para a superação dos problemas de saúde e, por conseguinte, qualificar as ações no intuito de aumentar a resolubilidade a eficiência do acolhimento, acompanhamento, cuidado, tratamento e monitoramento do contexto epidemiológico da COVID -19 no âmbito do município.

Durante o ano foram realizadas 50 ações de educação permanente, entre reuniões, capacitações, roda de conversa e lives. A tabela abaixo mostra o número de capacitações por quadrimestre.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE			
1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL
12	15	23	50

16. TRANSPORTE

A Coordenação de transporte é responsável pelo cuidado e disposição da frota de veículos que compõe a Secretaria Municipal de Saúde, tendo alguns veículos a função de Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tratamentos fora de domicílio e veículos como ambulâncias e USB- Unidades de Suporte Básico responsáveis por dar assistência nas situações de urgência e emergência.

Toda a frota continuamente passa por manutenção preventiva e corretiva, são segurados e cuidados para gerir as demandas do dia a dia com suporte aos serviços e trabalhadores deslocando: medicamentos, insumos, vacinas, materiais permanentes, trabalhadores que se

deslocam para o cuidado diário da comunidade nos territórios, bem como na realização de campanhas e ações de prevenção e promoção da saúde.

Em fevereiro o SAMU recebeu uma ambulância nova e equipada.



17. OBRAS NA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE

Entrega da Unidade Municipal de Referência à COVID-19



Entrega de farmácia básica no distrito de Nova Pinheirópolis



Construção de sede nova do Serviço de Atenção Especializada – SAE, nos padrões do Ministério da Saúde



Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde Blandina de Oliveira Negre – Jardim Querido

Convênio com a ITPAC – Custeio da obra

Tesouro municipal - Mobiliário, equipamentos e demais demandas de identificação e melhorias na ambiência



Construção e Inauguração da Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes/ Ampliação de serviços e funcionamento 24 h de segunda a sexta

Recurso federal e municipal - Custeio da obra

Tesouro municipal – Mobiliário, equipamentos e demais demandas de identificação e melhorias na ambiência.



Reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde Alto da Colina

Tesouro municipal - Custeio da obra, mobiliário, equipamentos e demais demandas de identificação e melhorias na ambiência.



Reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde Eudóxia de Oliveira Negre – Novo Planalto

Tesouro municipal - Custeio da obra, mobiliário, equipamentos e demais demandas de identificação e melhorias na ambiência.



18. RELATÓRIO FINANCEIRO DETALHADO 2020

DEMONSTRATIVO DO DETALHAMENTO DAS DESPESAS POR AÇÃO

Órgão: Fundo Municipal de Saúde

Unidade: Secretaria Municipal de Saúde

Programa: 1131- Gestão e Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 122 Administração Geral

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2000	Manutenção dos Serviços Administrativos			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	2.200.930,27	1.664.239,82	100%	75,61%
FINALIDADE	Garantir Saúde Pública de Qualidade para cuidar bem das pessoas.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990 e Lei Complementar Federal nº141/2012, sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas: Despesas de natureza administrativa que não puderam ser apropriadas nos programas temáticas, que compreendem: serviços administrativos ou de apoio; manutenção e o uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios do município, cedidos ou alugados, despesas com tecnologia de informação e comunicação, que incluem o desenvolvimento de sistema de informações, locação, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e de terceiros, dentre outros afins; despesas com locação de imóveis, combustíveis e afins, viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, aquisição de uniformes, pagamento de diárias e afins; aquisição de equipamentos de informática, aquisição de móveis e demais materiais permanentes e outros afins; demais atividades necessárias à gestão e à administração da unidade, aquisição de EPIs e ferramentas.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2008	Manutenção dos Recursos Humanos			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	7.571.622,91	6.686.771,32	100%	88,31%
FINALIDADE	Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990 e Lei Complementar Federal nº141/2012, sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a remuneração de pessoal ativo do município e encargos sociais.				

ATENÇÃO BÁSICA

Programa: 1110- Saúde Pública de Qualidade

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 301- Atenção Básica

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020		IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO		
1012		Estruturação e Implementação Física da Atenção Básica		
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0498 0040	2.879.490,00	945.375,53	100%	32,83%
FINALIDADE	Oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas referidas comunidades, por meio das UBS com estrutura física adequada e ambiência acolhedora.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas por meio de construções e reformas e/ ou Ampliação das UBS e aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender atividades necessárias da Rede de Atenção Básica				
Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020		IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO		
1691		Ações de combate a pandemia do novo coronavírus – COVID-19 na Atenção Básica		
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0401 0040	1.527.458,23	1.209.260,68	100%	79,16%
FINALIDADE	Oferecer condições para enfrentamento à COVID – 19 na Atenção Básica			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes de financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990, Lei Complementar Federal nº141/2012, Medida Provisória nº 926/220, Lei Complementar 172/2020 e Projeto de Lei nº 036/2020 sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a aquisição de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus na Atenção básica.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020		IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO		
2038		Manutenção dos Serviços da Atenção Básica		

FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	1.627.560,44	1.265.785,58	100%	77,77%
FINALIDADE	Oferecer as Unidades Básicas de Saúde com ambiência, equipamentos, insumos e serviços adequados visando à melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Primária.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com manutenção dos serviços da Atenção Primária através da aquisição de materiais de enfermagem, odontológicas, materiais esportivos e de ginástica, de expediente, limpeza, construção, aquisição de serviços de confecções, contratação de serviços de reprografia, telefonia, link de dados, serviços de limpeza, internet, vigilância; manutenção de equipamentos, manutenção das frotas, manutenção da Unidade Móvel além da manutenção de ar-condicionado, manutenção de equipamentos de informática como: computadores, impressoras, no-break; manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos, combustíveis e afins, fornecimento de energia, aquisição de fraldas para atender demanda judicial, aquisição de oxigênio e outras atividades que se façam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2039	Fortalecimento da Atenção Básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	23.835,95	23.835,25	100%	100%
FINALIDADE	Promover o acesso e oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas unidades de saúde visando redução de taxas de agravos por meio da coordenação do cuidado dos ciclos de vida, e das condições crônicas, de forma a promover saúde integral do usuário			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com Implementação da Estratégia de Saúde da Família; ampliação e integração das Equipes da Atenção Básica: Equipes de Saúde da Família, Equipes de Saúde Bucal e Núcleo Ampliado de Saúde da Família na Atenção Básica – Nasf-AB; Implementação do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, ampliação do acesso das comunidades do campo/zona rural, através da Equipe de Agente Comunitário de Saúde – EACS, Programa Caravana da Saúde e Programa Meu Bairro Melhor; Capacitação dos profissionais da Atenção Primária sobre acolhimento das demandas espontâneas, provendo a ampliação do acesso nas condições agudas; capacitação sobre gestão da clínica como o objetivo de fortalecer as ações nos ciclos da vida proporcionando atenção integral desde a saúde da criança, adolescente, mulher, homem e idoso a áreas estratégicas das políticas em saúde, como alimentação/nutrição, Projeto Crescer Saudável, Programa Saúde na Escola – PSE e saúde prisional; oficinas objetivando plano de cuidado para o enfrentamento das condições crônicas como: hipertensão, diabetes; Doenças neuro-psiquiátricas e etc; realização e participação de seminários, capacitação simpósio, cursos, congressos, e eventos de amostras exitosas, pertinentes a atenção primária; implantação de serviços e protocolos; da implementação das ações de redução de mortalidade materno-infantil; do acesso ao pré-natal de qualidade, com orientação sobre parto normal humanizado e realização de exames oportunos; da contratação de serviços de terceiros como coffee-break; da aquisição de passagens aéreas, diárias e hospedagem para garantir a participação de técnicos da Atenção Primária e colaboradores externos em eventos de interesse; da aquisição de insumos e instrumentos odontológicos; da modernização da Atenção Primária por meio da ampliação e implementação da tecnologia da informação nas UBS; As ações e serviços executados visando a implementação, ampliação e integração dos serviços da atenção primária, os quais são de extrema importância para alcançar o objetivo de ampliação e acesso às ações e serviços de saúde, com ênfase na integralidade, equidade, humanização e justiça social, considerando as redes temáticas e demais políticas de atenção e vigilância em saúde, bem como os determinantes sociais da saúde nos territórios.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2040	Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	11.488.346,17	7.517.896,12	100%	65,43%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de Recursos Humanos na Atenção Primária, que é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores, bem como o pagamento de incentivos para profissionais que realize atribuições junto as Equipes da Atenção Primária nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal e Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, conforme leis e portarias do município.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2041	Manutenção de Recursos Humanos do Programa Agente Comunitário de Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0401 0040	1.399.255,42	1.240.551,57	100%	88,65%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de Recursos Humanos do Programa de Agentes Comunitários de Saúde é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores, bem como o pagamento de incentivos para profissionais, conforme leis e portarias do município.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2042	Manutenção dos Prestadores de Serviço da Atenção Básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	1.635.231,52	1.611.929,98	100%	98,57%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de Prestadores de Serviço na Atenção Primária é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA**Programa: 1110- Saúde Pública de Qualidade**

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 302- Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1013	Estruturação e Implementação Física da Atenção Especializada			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
2070 0040 0441 0401 0498	715.972,00	250.102,09	100%	34,93%
FINALIDADE	Estruturar e implementar as unidades da rede de Atenção Especializada a fim de ofertar serviços de Saúde de Qualidade			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos Serviços de Atenção Secundária ofertados através da aquisição de materiais de enfermagem, de expediente, limpeza, construção; serviços de reprografia, Serviços gráficos, telefonia, internet, água, luz, combustível, dedetização, vigilância, limpeza hospitalar, alimentação, aquisição de serviço de confecções, confecção de rouparias, brindes, fornecimento de gases medicinais; aquisição e manutenção de equipamentos/ aparelhos instrumentais, manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos e ambulâncias, custeio de passagens e ajuda de custo para pacientes de Tratamento Fora Domicílio – TFD, e outras atividades que se façam necessárias para a continuidade dos serviços

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1692	Ações de combate a pandemia do novo coronavirus – COVID-19 na atenção especializada			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0401 0040	2.589.727,37	2.088.116,99	100%	80,63%
FINALIDADE	Oferecer condições para enfrentamento à COVID – 19 na Atenção Especializada			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes de financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990, Lei Complementar Federal nº141/2012, Medida Provisória nº 926/220, Lei Complementar 172/2020 e Projeto de Lei nº 036/2020 sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a aquisição de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus na Atenção Especializada.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2043	Manutenção da Atenção Especializada			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401 0441	6.592.464,46	5.333.680,33	100%	80,90%
FINALIDADE	Manter os serviços de Atenção Secundária ofertados no âmbito da gestão Municipal do SUS.			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos Serviços de Atenção Secundária ofertados através da aquisição de materiais de enfermagem, de expediente, limpeza, construção; serviços de reprografia, Serviços gráficos, telefonia, internet, água, luz, combustível, dedetização, vigilância, limpeza hospitalar, alimentação, aquisição de serviço de confecções, confecção de rouparias, brindes, fornecimento de gases medicinais; aquisição e manutenção de equipamentos/ aparelhos instrumentais, manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos e ambulâncias, custeio de passagens e ajuda de custo para pacientes de Tratamento Fora Domicílio – TFD, e outras atividades que se façam necessárias para a continuidade dos serviços.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2044	Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	3.734.427,36	3.144.090,23	100%	84,19%
FINALIDADE	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Atenção Especializada.			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2045	Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO

0040 0401 0441	1.539.346,72	1.030.621,81	100%	66,95%
FINALIDADE	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Urgência e Emergência			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência (UPA e SAMU), por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2046	Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel das Urgências - SAMU 192			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401 0441	218.925,05	189.996,50	100%	86,78%
FINALIDADE	Ofertar atendimento de qualidade aos usuários que necessitam dos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU 192.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel às Urgências - SAMU 192, por meio da aquisição de materiais de enfermagem, , expediente, limpeza e copa, fornecimento de alimentação, materiais e medicamentos médicos, hospitalar, combustível, locação e ambulâncias, contratação dos serviços de vigilância armada, limpeza hospitalar, fornecimento de gases medicinais; manutenção de equipamentos, serviços gráficos, confecção rouparia, aquisição de uniformes, manutenção predial e de frota, pagamento de energia, água, telefonia, link de dados e internet, serviços de reprografia e outras atividades que sejam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2019	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2047	Manutenção dos Prestadores de Serviço de Média e Alta Complexidade-Ambulatorial e Hospitalar			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401 0441	4.310.752,49	3.990.949,43	100%	92,58%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Média e Alta Complexidade- Ambulatorial e Hospitalar.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de Prestadores de Serviço da Média e Alta Complexidade- Ambulatorial e Hospitalar é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2048	Manutenção dos Serviços da rede de Atenção Psicossocial			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401 0441	412.182,90	312.424,27	100%	75,79%
FINALIDADE	Manter os serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados aos usuários com transtorno mental e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas com qualidade e ambiência, conforme a Política Nacional de Saúde Mental e a Política Nacional de Humanização (PNH).			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados, através da aquisição de insumos; contratação de serviços de reprografia, telefonia, água, energia, combustível, limpeza, serviço de jardinagem, formação continuada, internet, vigilância armada, manutenção de equipamentos, manutenção predial, locação de imóveis, manutenção de veículos, locação de veículos, fornecimento de alimentação e outras atividades que se façam necessárias.				

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Programa: 1110- Saúde Pública de Qualidade

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 303- Suporte Profilático e Terapêutico

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1693	Ações de combate a pandemia do novo coronavirus – COVID-19 na assistência farmacêutica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0401 0040	547.998,91	472.512,90	100%	86,22%
FINALIDADE	Oferecer condições para enfrentamento à COVID – 19 na assistência farmacêutica			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes de financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990, Lei Complementar Federal nº141/2012, Medida Provisória nº 926/220, Lei Complementar 172/2020 e Projeto de Lei nº 036/2020 sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a aquisição de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavirus na assistência farmacêutica.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020		IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO		
2054		Manutenção da Assistência Farmacêutica		
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401 0441	1.036.725,23	661.301,15	100%	63,78%
FINALIDADE	Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com medicamentos, materiais hospitalares e correlatos dos itens constantes da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS que são contemplados na REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde, possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos serviços por meio de aquisições, armazenamento e distribuição: Medicamentos, Material Médico Hospitalares, insumos e correlatos, material de expediente, material gráfico, material de limpeza, locação de imóvel, manutenção de refrigeração, manutenção predial, monitoramento de vídeo assistido, energia, telefonia e internet				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020		IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO		
2055		Manutenção dos Recursos Humanos na Assistência Farmacêutica		
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	355.278,38	283.875,57	100%	79,90%
FINALIDADE	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção de Recursos Humanos da Assistência Farmacêutica, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020		IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO		
2056		Manutenção dos Prestadores de Serviços da Assistência Farmacêutica		
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	218.700,00	214.650,00	100%	98,14%

FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Assistência Farmacêutica
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES	
Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de Prestadores de Serviço da Assistência Farmacêutica é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes	

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Programa: 1110- Saúde Pública de Qualidade

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 305- Vigilância em Saúde

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1693	Ações de combate a pandemia do novo coronavirus – COVID-19 da Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0401 0040	804.824,60	710.706,68	100%	88,30%
FINALIDADE	Oferecer condições para enfrentamento à COVID – 19 na Vigilância em Saúde			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES				
O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes de financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990, Lei Complementar Federal nº141/2012, Medida Provisória nº 926/220, Lei Complementar 172/2020 e Projeto de Lei nº 036/2020 sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a aquisição de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavirus na Vigilância em Saúde.				

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2049	Manutenção de Ações e Serviços de Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	852.043,25	684.223,51	100%	80,30%

FINALIDADE	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância em Saúde.
-------------------	---

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas através de provimentos de materiais de consumo, equipamentos e material permanente, material de expediente e de limpeza, gênero alimentício, gás de cozinha, aquisição marmitex, manutenção de refrigeração, manutenção predial (pedreiro, serralheiro, marceneiro, chaveiro vidraceiro e outros), locação de veículos, manutenção e conservação de veículos, lavagem, combustível, mídias sociais, serviço de reprografia, serviços e material gráfico, Serigrafia e Confecção de uniformes, mídias volantes, telefonia fixa e móvel e manutenção das mesmas, serviço de internet, vigilância eletrônica e armada, locação de imóveis, pagamento de indenização de transporte, epidemiológica, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, Unidade de Controle de Zoonoses, imunização e informações estratégicas em saúde, serviço de coleta, transporte, armazenamento, tratamento, incineração e destinação final de resíduo de saúde, insumos laboratoriais de enfermagem e materiais, medicamentos médico veterinário e alimentos para animais, Insumos entomológico.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2050	Manutenção de Ações e Serviços da Vigilância Sanitária			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	72.340,35	32.501,80	100%	44,92%
FINALIDADE	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância Sanitária.			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas através de provimentos de materiais de consumo, equipamentos e material permanente, material de expediente e de limpeza, gênero alimentício, gás de cozinha, aquisição marmitex, manutenção de refrigeração, manutenção predial, locação de veículos, manutenção e conservação de veículos, lavagem, combustível, mídias sociais, serviço de reprografia, serviços e material gráfico, Serigrafia e Confecção de uniformes, mídias volantes, telefonia fixa e móvel e manutenção das mesmas, serviço de internet, vigilância eletrônica e armada, locação de imóveis, serviço de coleta, transporte, armazenamento, tratamento, incineração e destinação final de resíduo de saúde.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2051	Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	2.606.319,08	2.189.265,05	100%	83,99%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na vigilância em Saúde.			

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de recursos humanos na vigilância em saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, e Saúde do Trabalhador) é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento de servidores, bem como pagamento de bonificação por mérito, pagamento de diárias de campo, deslocamento com passagens terrestre e aéreas (intermunicipal, interestadual e internacional), pagamento de incentivo financeiro para recursos humanos da vigilância em saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador) conforme lei nº 2391 /26 de fevereiro de 2018 e portarias municipal.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2020	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2053	Manutenção dos Prestadores da Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	23.000,00	22.812,58	100%	99,18%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos Prestadores da saúde que atuam na Vigilância em Saúde.			
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos Prestadores da Vigilância em Saúde é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento de servidores, bem como o pagamento de bonificação por mérito Superah, deslocamento com passagens terrestre e aéreas (intermunicipal, interestadual)				

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório Anual de Gestão – RAG apresentou informações de ações de saúde que refletem os esforços para o cumprimento do objetivo da política de saúde que é garantir o direito à saúde através do Sistema Único de Saúde – SUS.

Para garantir o exercício desse direito foram empreendidos esforços para organizar a prestação de serviços de saúde ordenando os recursos financeiros, físicos, materiais, organizacionais e humanos visando o direito da população à saúde por meio da oferta de ações e serviços de saúde que foram empreendidas durante todo o ano de 2020. Apesar de todas as limitações impostas pela doença de emergência de saúde pública - pandemia da Covid-19 de amplitude internacional, que coloca o sistema de saúde local em prova no que se refere

principalmente a operacionalização da assistência à saúde e manejo clínico dos pacientes, a gestão conseguiu oferecer melhorias à comunidade, por meio de ações de saúde, capacitação de profissionais e melhoria dos ambientes após as reformas e ampliações das unidades de saúde, por exemplo.

Neste período, para o enfrentamento a Covid-19, houve a mobilização e integração de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde com o Comitê Municipal Operacional de Emergência e enfrentamento, para implementação das medidas necessárias com base no Plano Municipal de Contingência e na análise da evolução da doença em todo o município com análise da espacialização geográfica e demais dados que estão retratados nos Boletins Epidemiológicos diários socializados em rede sociais e no site da prefeitura de Porto Nacional. Foram realizadas reuniões para apresentação de relatório com ações, estratégias, dados epidemiológicos e prestação de contas da utilização do recurso financeiro Covid, no custeio do enfrentamento.

As ações realizadas e apresentadas neste relatório refletem o esforço da Gestão Municipal para prover as ações já planejadas, pactuadas e executadas em toda a rede municipal de saúde que promoveram cuidados preventivos, assistenciais e de melhorais das condições de saúde da população portuense.

20. BIBLIOGRAFIA

Prefeitura de Porto Nacional, Secretaria Municipal de Saúde, Plano Municipal de Saúde de Porto Nacional 2018-2021.

Prefeitura de Porto Nacional, Secretaria Municipal de Saúde, Relatório de Gestão 2020

Presidência da República, Lei 8080 de 19 de Setembro de 1990.

Presidência da República, Lei 8.142 de 28 de Dezembro de 1990.

Presidência da República, Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro 2012.

Presidência da República, Decreto nº 5.839 de 11 de Julho de 2006.

Presidência da República, Decreto 1.232 de 30 de Agosto de 1994.

Presidência da República, Decreto 7.508 de 28 de Julho de 2011.

Secretaria de Estado da Saúde, Planejamento, Instrumento de Planejamento, Monitoramento.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico. [s.d]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS. Portal Cidadão. Disponível em: <https://www.tce.to.gov.br/sicap/contabil/transpGestores/pesquisar.php?Municipio=104>

FUNDO NACIONAL DE SAÚDE. Consulta consolidada. Disponível em: <https://consultafns.saude.gov.br/#/consolidada/0/detalhar>

Relatório elaborado pela equipe de Gerência de Planejamento, Secretária Municipal de Saúde, Superintendente, Diretores de: Atenção Especializada, Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Administrativo e Financeiro e Assistência Farmacêutica.

